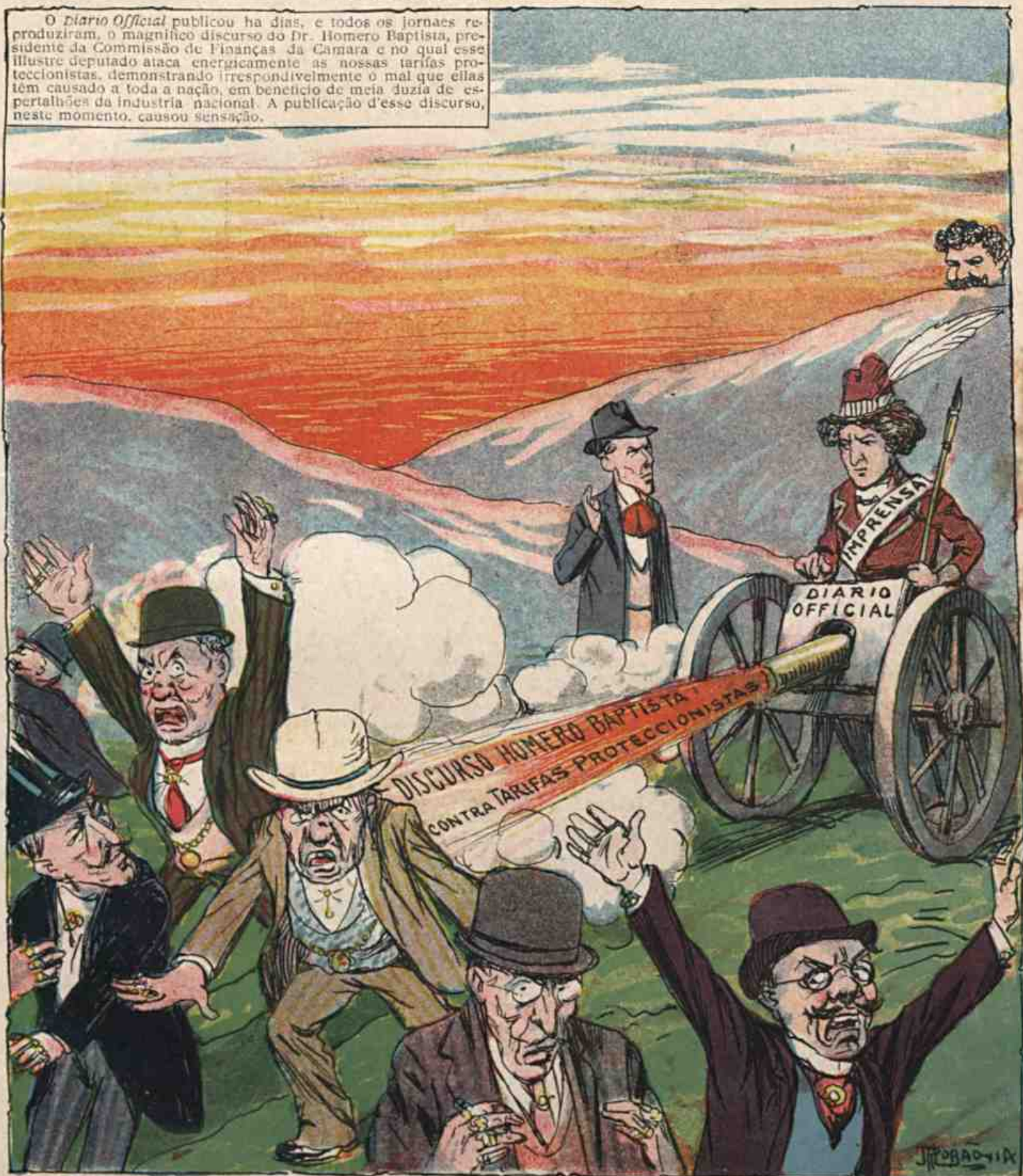
ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 1914 N. 594

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

FOGO NELLES!

Zé Povo: — Bravos! Esse discurso do Homero veio mesmo a talhe de foice! Foi um *tiro* medonho nos antipathicos exploradores do meu suor, os taes *barrigudos* do proteccionismo! Pena é que um homem como o Homero não vá para o governo realizar as suas sãs idéas... Com um Homero Baptista ao leme é que o barco se havia de salvar, por força!

A Illustração Brazileira é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas gravuras.

A influencia do Magnetismo do Pensamento tornada mais efficaz por meio dos Accumuladores Mentaes, tal como a vista é auxiliada por luneta !

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar ? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma cousa que vos preoccupe ? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado ? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia ? Destruir algum maleficio ? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado ? Alcançar bom emprego ou negocio ? Fazer casamento vantajoso ? Revigorar a potencia ? Augmentar a vista ou memoria ? Adivinhar numeros da sorte ? Attrahir abundancia de dinheiro ? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES ns. 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação a vista, ou como phonographo que falla por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro ! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos ! Contra factos não ha argumentos ! Um Accumulador sozinho dá resultado ; mas os dous (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessôa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou a distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada, a LAWRENCE & C.; rua da Assembléa n. 45—RIO DE JANEIRO— Dá-se gratis um magazine para profissão.

Escrever aos mesmos agentes Lawrence & C., para obter os cursos de Advogado, Medico, Pharmaceutico, Engenheiro, Cirurgião-dentista, Guarda-livros, Mecanico, Electricista, Agrimenssor, etc., a 140$000 cada um, pela Universidade Escolar, subvencionada e fiscalizada, com diplomas legaes, devidamente registrados. O Curso de Sciencias Psychicas, Electricidade Medica e Massagem da dita Universidade compõe-se dos seguintes livros: Hypnotismo Afortunante, Magnetismo Utilitario, Occultismo Pratico, Medicina Moderna e Sciencias Secretas, com 10 caixas Nervigor, 5 caixas Hypnor, 5 caixas Pulmonar e o respectivo diploma.

As obras são em grande formato, cheias de gravuras schemas dos apparelhos, afim de tornar facil sua comprehensão por pessôas mesmo de curta intelligencia e sem necessidade de explicações verbaes.

Se quizerdes um ANNEL ELECTRICO, enviae a medida de grossura do dedo e CINCO MIL RÉIS.

Ella: — Não posso mais supportar este calor. E' impossivel ficar no theatro com um calor d'estes.

Elle: — Faça como eu. Beba um copo de **HANSEATICA** e já não sentirá o calor

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 24 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 590 d'*O Malho* de 3 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi **48921**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

48921	100$000	48920	20$000
48922	50$000	48919	20$000
48923	50$000	48918	20$000
48924	20$000	48917	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 591, de 10 de Janeiro corrente. Na proxima semana será sorteada a edição n. 592, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

OUÇAM BEM!

— Está resolvido: não compro mais nada em outra parte Só nos Armazens Gaspar.

Alli é que se encontra o que ha de melhor e mais fino em roupas brancas, perfumarias estrangeiras, chapéos, gravatas, estatuetas de bronze, artigos para viagens e agora tambem os artigos para Carnaval. Depois, a seriedade, os preços sem competencia, a amabilidade do pessoal... tudo, tudo, emfim!

Portanto, já se sabe: Praça Tiradentes, 18 e 20, canto da rua Sete de Setembro, 233 e 235 — Armazens Gaspar.

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 N. 594

O RABELLO EM APUROS

Hermes:—O Rabello, em apuros, pede a intervenção federal... mas limitada a um contingente do exercito que se reuna á policia do Estado, para combater os insurrectos... **Lauro Muller** — Esta é magnifica! Ahi está um governador, que não conhece a Constituição... E depois atacam os estrangeiros porque, ignorando as nossas cousas, escrevem disparates sobre o Brazil. **Vespasiano**: — O exercito ás ordens da policia cearense... O Rabello não se enxerga,—o que não admira, por que aquillo por lá está preto como o diabo! **Rivadavia**: — O que desde já declaro é que sou contra qualquer despeza. Não ha recursos! **Barbosa Gonçalves** — Sou tambem contra qualquer despeza nas pastas dos outros. **Alexandrino**: — Se fôr preciso esquadra, já sabem: ha navios promptos em penca. **Edwiges**:—Voto pelo páu no Rabello. **Herculano** (por detraz da Constituição)—Não percamos tempo: mandemos ao Rabello um *não* redondo. **ZéPovo**—E' a tal cousa! Um homem que é governador de Estado e todo cheio de massadas, dá uma *rata* d'essa ordem... Ahi está o que resultou da pomposa salvação do Ceará! Bem eu vi, logo no principio, que as taes bernardas do norte, iam dar em tremendos pares de botas... Eu cá peço, dia e noite, uma intervenção: a da Divina Providencia, no Brazil, para restabelecer o regimen do juizo...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR..... 14$000

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho*.

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em **31 de Dezembro**, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções incompletas.

CHRONICA

SEMANA tragica, rubra, como dizem os *reporters* de policia: automoveis, que andaram ás trombadas, matando e ferindo gente, *grève* de estivadores, que degenerou em tiros e assassinatos, conflicto conjugal, acabando em crime, roubos sensaccionaes, luta feroz no Ceará...

D'esta vez as pythonisas, que andaram a vaticinar horrores, bateram longe as sybillas que prophetisam com agua morna e pannos quentes.

Como se não fosse sufficiente o pavor da politica, complicada e avaccalhada como ella só, como se não chegasse para nos arripiar bastante a furia bellicosa do monge João Maria, do padre Cicero e outros que taes, os particulares — mais ou menos grévistas, maridos e *chauffeurs* — entram tambem na dança, concorrendo para dar trabalho ao Necroterio e ao noticiario macabro.

•

Bem fazem os automoveis officiaes, que não matam nem morrem, nem a pau... moral.

Houve a resolução, radical, positiva e automobilicida, mandando vendel-os todos em leilão.

Muita gente tomou a serio a providencia e imaginou que os ditos automoveis dos Exmos. Srs. ministros, chefes de repartição, amanuenses e ajudantes de auxiliares de amanuenses iam desapparecer ao correr do martello.

Pois sim! Desappareceram uma ova! Continuam a correr mas é pelas ruas, que é uma belleza de hortaliça, fazendo figura nas batalhas de *confetti* e outros serviços publicos.

Mas era de esperar essa complicação. Pois se esses automoveis são officiaes, não podem ser simples, hão de ser com...postos.

•

Mas não faz mal. O Brazil continúa a ser o primeiro paiz da America do Sul e becos adjacentes. A providencia dos automoves officiaes não deu o menor resultado aqui mas, em compensação, produziu excellente effeito em Buenos Aires.

A' noticia de que o governo brazileiro tinha resolvido vender os *fons-fons* varios e numerosos, que pesavam nos orçamentos de suas repartições, toda a imprensa argentina poz a bocca no mundo, bradando que lá tambem deviam fazer o mesmo, que isso de automoveis para os altos funccionarios era um luxo inutil... Vae o governo argentino, envergonhado, vender todos os automoveis officiaes.

Nós continuamos com os nossos, mas o caso é que nossa providencia foi cumprida no Rio da Prata.

•

Com o caso da venda do *Rio de Janeiro*, deu-se o mesmo, tal qualsinho.

Não faltou, por aqui, quem achasse, e dissesse em todos os tons, que a venda do formidavel couraçado fôra asneira grossa.

Pois o Chile ao saber que haviamos passado a Turquia o terceiro elephante branco, com canhões e tudo, apressou-se a reduzir a cobres o seu *Almirante Latorre*, e a Argentina está disposta a queimar seu *Rivadavia*, (que lá não entende de finanças, é um reles *dreadnought*).

E todos os jornaes, de aquem e além Andes, embocam a tuba dos mais pomposos elogios, felicitando os respectivos governos, por que seguem o exemplo sensato do Brazil.

Já fallam até em vender tambem torpedeiros, submarinos, etc. Turquia haja para comprar navios.

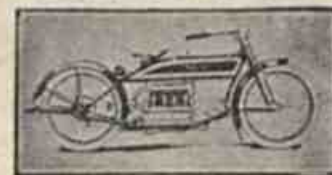
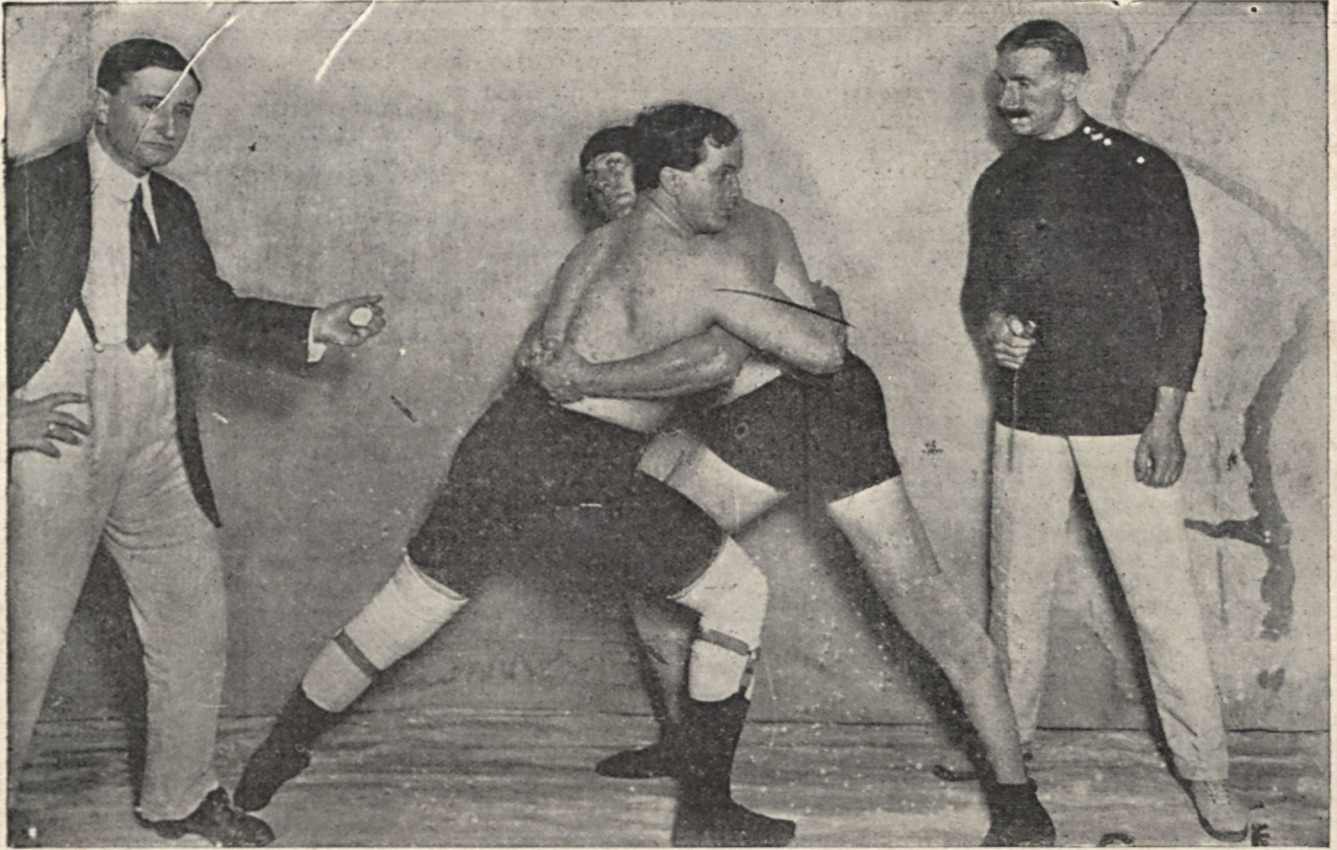
Venham depois dizer que somos um paiz mal governado!...

Pois se até governamos os outros!

ZIG

OS «SUICIDIOS» MODERNOS

O ae cá—Por que não te suicidas? Acho melhor...

O de lá—Deixe-se de brincadeiras! Se continúa com essas ameaças, chamo a policia e faço-o assignar termo de segurança...

A ITALIA CURVADA ANTE O BRAZIL

José Floriano iniciando a luta romana, com o campeão italiano Cesar Sejatto, no Circo Spinelli. A luta durou nove minutos, sahindo vencedor o campeão brazileiro, que recebeu estrondosa ovação. (José Floriano como muita gente sabe, é filho de Floriano Peixoto, o *Marechal de Ferro.*)

NOTA DIPLOMATICA

Embarque para a Europa de Mr. Lalande, ministro da França no Brazil, que deixa aqui innumeras sympathias. — A passagem de S. Ex. pelo Arsenal de Marinha, onde lhe foram prestadas as honras militares devidas ao seu alto posto

No grupo destaca-se, descoberto, o illustre diplomata, tendo a esquerda o almirante Garnier, inspector do Arsenal e, á direita, varios membros da representação franceza, inclusive o venerando consul.

O SANTO PADROEIRO

A imagem de S. Sebastião, padroeiro catholico da cidade do Rio de Janeiro, sahindo da Cathedral Metropolitana, para figurar na tradicional procissão, que este anno se realizou a 25 de Janeiro.

INAUGURAÇÕES MILITARES

O Marechal presidente da Republica, em companhia dos generaes Barbedo, Silva Faro, Marques Porto, Caetano de Faria, Dr. Edwiges de Queiroz e outros, inaugurando na Villa Militar o hippodromo do 1º Regimento de Artilharia que, por signal, não tem enfermaria para os animaes.

AS SUB-INTERVENÇÕES

—Será verdade que os Estados de Pernambuco e Alagôas vão prestar ao Franco Rabello o auxilio que o governo federal lhe negou?

— Hum!... Não vejo grande geito nas cousas para tal procedimento...

Salvo se...

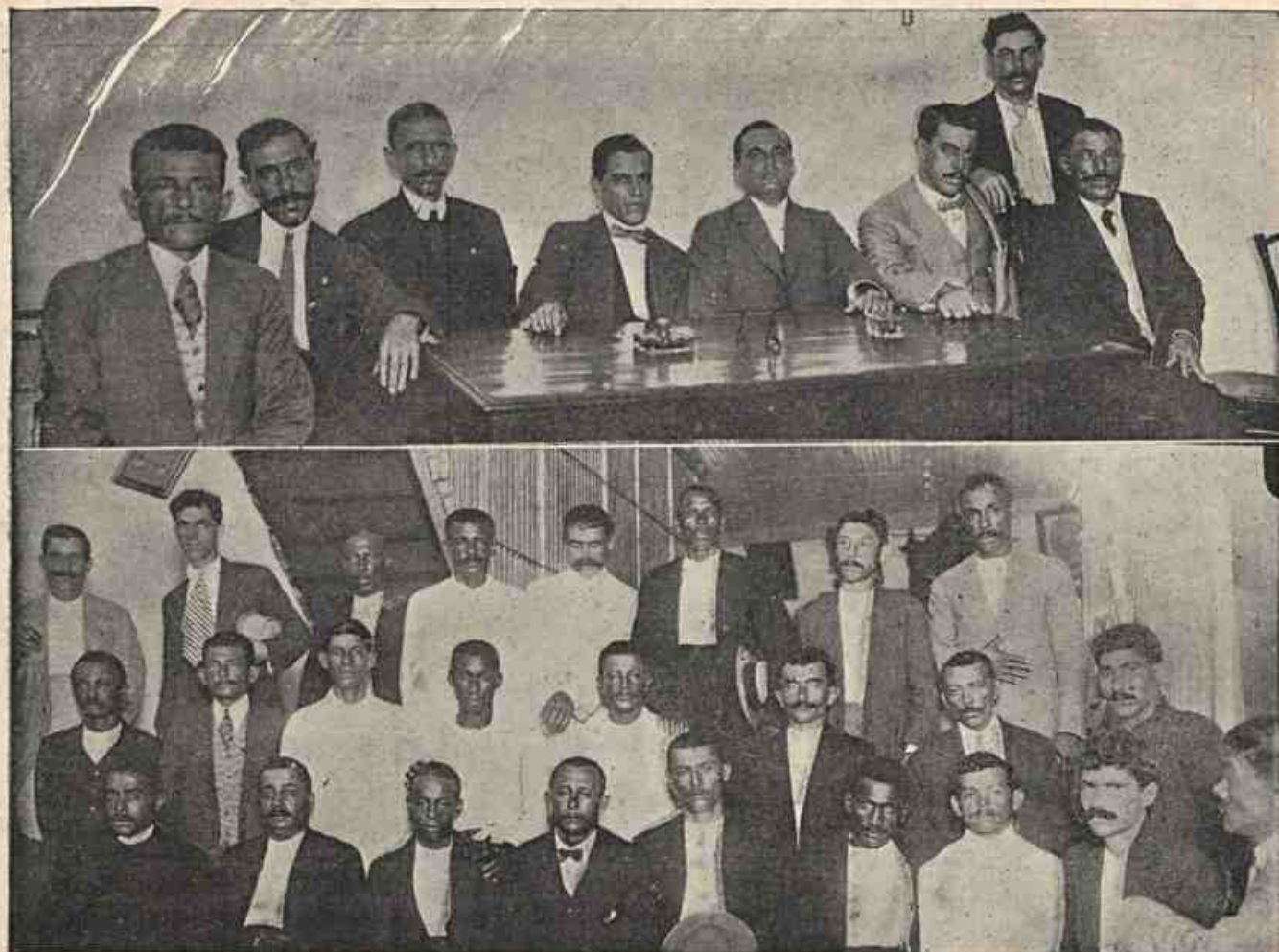
— ? ! ?...

—... Salvo se o Clodoaldo e o Dantas Barreto fazem questão de se enfeitar com pennas de... arára!...

"SUICIDIO" MYSTERIOSO

O CADAVER DE D. EDINA DO NASCIMENTO SILVA—O TENENTE PAULO DO NASCIMENTO, ESPOSO DA VICTIMA—D. EDINA, EM VIDA—A COZINHEIRA MARIA DO NASCIMENTO, COM QUEM, SEGUNDO AS NOTICIAS, D. EDINA QUIZ FALLAR DEPOIS DE FERIDA, MAS NÃO POUDE MAIS...—A CASA DA RUA JANUZZI N. 13 (A ASSIGNALADA) ONDE SE PASSOU O CASO.

Pouco a pouco se vae accentuando na opinião publica a convicção de que a triste scena que se desenrolou na madrugada de 24, não foi o suicidio de uma esposa ciumenta, levada ao ultimo desespero pelos maus tratos do marido A' hora em que escrevemos e deante do resultado da autopsia do cadaver e do insuspeito depoimento do medico da Assistencia, que primeiro soccorreu a victima, póde-se dizer que é geral a opinião de que se trata de um crime monstruoso, commetiido num impulso lamentavel, pelo esposo da infeliz D. Edina. A propria justiça, ao que consta, vae pedir a prisão preventiva do accusado.

TRABALHO CONTRA TRABALHO

Agitação da União dos Estivadores, contra as companhias de navegação transatlantica. Em cima, a directoria da União, em sessão permanente. Em baixo, um grupo de socios numa das sessões geraes. Não está ainda bem resolvido o attricto entre essas unidades de trabalho, mas é possivel que o seja, pacificamente, como nós desejamos.

Primeira parte do painel carnavalesco, exposto na sacada do Club dos Democraticos, no dia de seu 47· anniversario. A 2· parte está mais adeante com o nome do *artista*.

HORAS DE FOLGA

Jovens empregados do grosso commercio de café, em refrigerante «pic-nic» nas sombras da Penha, *posando* especialmente para *O Malho*.

Zéquedejú (Parahyba do Norte) — Recebemos o retalho d'*O Norte*, onde está a noticia intitulada — *Quasi desastre*. E' interessante.

Trata-se de um padeiro *chumbado*, que se jogou de um trem abaixo, para não pagar a passagem que lhe era exigida. Tomado como quasi cadaver, foi posto em maca e remettido pelo subdelegado á autoridade superior, com o seguinte officio:

«Illm. sr. delegado da 1ª dellegacia João França.

«Remetto este homem que ficou aqui cahido do trem de 2 horas u risurtado eu não ceio este é quem contara.—Miguel Bernardo de Oliveira, subdelegado»

Neste *officio* é que está o verdadeiro e completo desastre...

O do *chuva* foi *quasi*, como diz a noticia — e cedeu á primeira inhalação de amoniaco liquido, mas esse do subdelegado, só a palmatoria!

URBANIDADE POLITICA

«De passagem para o Maranhão, foi estrondosamente recebido, estejado e banqueteado pelos governadores da Bahia e de Pernambuco, o senador Urbano dos Santos, companheiro de chapa do Dr. Wenceslau Braz, e candidato do P. R. C. á Vice-presidencia da Republica.» (*Dos jornaes.*)

Zé Povo: — O Seabra e o Dantas abraçaram muito o Urbano... offereceram-lhe banquetes... engrossaram-no bem, etc e tal...

Hum!... Pai Paulino tem olho, olá se tem...

Até que, afinal, os dous «tropeços» do norte acharam uma fórma muito *urbana*... para a salvação... de seus barcos...

PARA O «JARDIM DA EUROPA»

Embarque para sua patria do Dr. Bernardino Machado, embaxiador de Portugal no Brazil — Grupo no cáes Mauá, onde se destaca, descoberto, o risonho diplomata, cercado de amigos e admiradores.
(E dizem que elle vae substituir no governo portuguez o ardoroso e carrancudo carbonario Sr. Affonso Costa).

Adão Augusto Prega [Rio] — O *postal* a que allude será publicado se estiver em condições. Desde já lhe dizemos, que não admittimos respostas malcreadas.

Nesse ponto, *ellas* têm sido muito mais habeis, respondendo com energia, sem cahirem muito na malcreação...

Dnrval Pereira (Cachoeira de Macacú).—Oh! senhor! Muito obrigados pelas bôas festas que nos deseja e pelas palavrinhas doces que nos escreve.

Não recebemos ha dous mezes os dous sonetos! Em compensação recebêmos agora um que vale por todos. E' descriptivo e começa:

«*E* tarde, a brisa brinca nos palmares,
O sol cansado ao labor se deita,
A' Virgem mãe abrindo o *ceio* aceita,
Do fumo as preces que *sobe* aos altares.»

Começa, pois, muito mal, querendo que a conjuncção E tenha força de verbo, sem o respectivo accento; exigindo, *burramente*, que o artigo *A* se contraia com uma abelhuda preposição, para soar de bocca aberta; confundindo o verbo *ceiar* com o substantivo *seio*; *asneirando* na concordancia do verbo com o sujeito e dando ao fumo a faculdade de fazer preces...

Depois, exclama:

«O' Tudo, tem *nest'ora* outros cantares,
E hora em que, o leão na selva ageita
Da presa que, ali passa fixa a espreita,
Meneia a cauda, e, espalha seus olhares.»

O' *seu* Durval! Você *durvou-se* todo neste quartetto!

Além dos contumazes *gatos* grammaticaes, você impinge-nos um leão *arara* e maluco, que *ageita a espreita da presa*, mexe com o rabo e... *espalha seus olhares*, como qualquer poeta ou *moço bonito*, á beira-mar.

Ainda se o *raio* do leão *espalhasse o pe* e nos livrasse do cantôr de Macacú... macacos nos mordam se nós lhe não dedicassemos... uma centena!

Antonio Parahyba (S. Paulo)—Não era preciso reproduzir o discurso pronunciado no cemiterio, á beira

CARAMBOLANDO POR TABELLA

Ella: — O' *seu* Nastacio ? Quando é que o sinhô baixa os preço do fajão i da carni secca ?
Elle: — Quando subir o juizo da gente que nos governa...
Ella: — Uê!... Entonces tá tudo pirdido... Nunca mági que os preço baixa...

O CASO DAS NOTAS

«O Sr. ministro da Fazenda explicou, satisfactoriamente, o caso do apparecimento das notas sem assignatura em diversas praças do norte e do sul. Trata-se da má qualidade da tinta que não resistia aos attritos da circulação, etc., etc.»

(Dos jornaes)

Zé:— Foi muito bom V. Ex. explicar a naturalidade d'esse negocio da falta de assignatura nas notas... Já andavam por ahi a dizer cobras e lagartos d'esse caso...

Rivadavia: — Não sei porque cargas d'agua! Se não apparece dinheiro fallam... Se apparece, tambem fallam... Preso por ter cão, preso por não ter cão... Com ou sem assignatura, é ouro, o que ouro vale! E o mais são historias, Zé! Tomára você um sacco *d'ellas*.

---

de um tumulo, e em meio do qual o orador *enxerlou* esta phrase, referindo-se ao dia de Finados: *Hoje é pois, um dia festivo.*

Bastava citar essa phrase e dizer do sentido em que foi empregada, para que logo opinassemos contra ella, por constituir uma das muitas impropriedades que por ahi correm, entre os que se têm na conta, ou se querem fazer, de *novos*.

Já se sabe que —*festa*— é tambem solemnidade religiosa ou civil; mas a natureza, triste e saudosa, da solemnidade do dia de Finados, oppõe-se formalmente ao qualificativo *festeiro*, que o *festivo* encerra.

Demais, não faltam á lingua portugueza recursos proprios para se qualificar bem o dia solemne da commemoração dos mortos.

Dia festivo... é de cabo de esquadra!

Faculdade de Medicina (Porto Alegre)—Ficamos scientes da communicação do Sr. Dr. Secretario, relativa á posse dos professores Drs. Octavio de Souza e Amelio Py nos cargos de director e vice-director d'essa notavel Faculdade.

Agradecidos pela gentileza.

Atahide V. da Silva [Vargem Alegre]—Já pela maneira de escrever o nome *Alhayde* se vê que o amigo é um... um... um... Mas, deixemos isso para logo!

Escreveu o amigo á senhorita Lálá:

«A mulher é um *isnigma*: si ama um nomem que *lhe* adore, ella *fenje* que não: si elle a *dispresa* ella não lhe *reseste* e se torna sua escrava.»

Quanto mais se *veve* mais se aprende... A gente não *reseste* a procurar decifrar este *isnigma*, achando finalmente a solução: E' que o *seu Alhaide* expressou uma grande verdade, atravez de todos os erros que a desfiguram. Portanto, é um *isnigma* barbado e barbaro!

Alfredo de Arruda (Itupeva)—Dirija a sua reclamação sobre as vaccas do fazendeiro a quem de direito. Nós não temos nada com isso.

Com os versos, sim. São trovas populares que devem fazer muito effeito... ao violão. Aqui, porém, fazem esta figura:

> «*Tirai* do Ceu um punhal
> *Matai-me* e não *te demore*
> Que *eu* morrendo *eu* não vejo
> Outro mais que te adore.»

Tristissima figura, na verdade!

Sem syntaxe e sem metrica, dão vontade de se fazer a vontade que o poeta exprime no segundo verso, mas de verdade e sem o punhal tirado do céu, mas comprado a cutileiro de confiança...

Zúzú (Ouro Preto?) — A sua *Clymene* está com o encarregado da secção correspondente, o qual lhe

---

TRINDADE GAUCHA

Edmundo Severo d'Avila, Delphelo Monteiro e Adonaldo Monteiro, trez rapazes distinctos de Santa Maria (Rio Grande do Sul), que, d'aquella legendaria terra gaúcha, tiveram a gentileza de nos enviar ardentes cumprimentos de bôas festas, que, com o mesmo calor, retribuimos.

responderá pelo Correio, em carta fechada, se obtiver o seu endereço. Queira, pois, mandal-o.

Avilliam Caye (Bahia) — Recebidas mais duas caricaturas que, como as anteriores, serão publicadas

Antonio Ramos (Nictheroy) — Tambem recebemos mais dous calungas. Serão aproveitados.

Acacio Ferreira Lima [Rio ?] — Vamos attender.

Glas (S. Paulo) — Publicaremos.

Admirador (Ribeirão Preto) — Lemos o artiguete *Decadencia*, do «Lavoura e Commercio». Muito bem. O diabo é que a epocha não corre boa para os que pretendam ser *palmatorias do mundo*...

O melhor castigo do vicio é o proprio vicio.

Deixem que todos se *esbodeguem* na Avenida Rio Branco, em troças carnavalescas e gastos prodigos!

Apressar-se-á o dia da fome, que será o dia de juizo...

Paulino Dias Machado (Rio ?) — O nosso leitor da Bahia, sr. Leopoldo de Oliveira Rocha, pede informações do endereço de V. S.. Podel-as-á dar ?

Será favor.

Jorge A. (Pilar de Alagôas) — Vá ameaçar o raio que o parta! Tem muitos sonetos para mandar ?

Rasgue-os, ou requeremos ja um *habeas-corpus* !

D'aquelle que nos remetteu para começar apraznos destacar este pedacinho de ouro:

«Nos teos cabellos dourados
Eu vejo o meu porvir
Vem minha doce amada
Vem em meos braços cahir»

Não venha, não, *doce amada* lá do *seu* Jorge! Não caia nessa! Olhe que o homem quer montar gabinete de cabelleireiro á custa dos seus *cabellos dourados*, onde elle vê o seu porvir...

A FUNDAÇÃO DA REPUBLICA..

«Foi publicado que quem fundou a Republica foi Deodoro, Benjamim, Floriano e Glycerio.»—(*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Quem te fundou... não faltam gralhas para essas pennas de pavão... Só não apparece quem te *afundou*... Mas eu estou farto de saber quem foi ou... quaes foram !...

Quer fazel-a *de páu de cabelleira* da felicidade, fazendo-a previamente *defunta*, com o mesmo sangue frio com que assassina a arte... de fazer versos!

«O MALHO» EM MINAS

Grupo tirado na cidade de Santo Antonio do Machado (Sul de Minas) dos socios fundadores do «Gremio Machadense». Da esquerda para a direita, vêem-se os jovens machadenses: João Westin Junior, Aldemar Fernandes, Sylvio Bellini, Dr. José Peleghin, Oscavo Westin, Affonso Bressane de Araujo, Othon Dias, Edgard D. Swerts, Dante Amoni, Dr. José Vieira da Silva, Pedro Bellini, Euclydes Vieira da Silva, Homero Costa, João M. de Carvalho Filho, Augusto Nogueira, Eurico Swerts, Cesar Costa, Dr. Feliciano Vieira da Silva, Sebastião Figueiredo, Dr. Lazaro Magalhães, Dario V. Machado, Joãosito Costa, e o *peralta* João Pedro.

«PINTORES» -- OLHO DE BOI...

«O Sr. Roosevelt mandou uns artigos para os Estados Unidos, elogiando, com enthusiasmo, a Republica Brazileira, que elle pinta cheia de vida e prosperidade. Esses artigos têm sido aqui reproduzidos».—(*Nossas notas*)

Só os grandes artistas são capazes d'estas *cópias* de modelo vivo... Sobre a nudez forte da verdade, só elles sabem collocar o manto espesso da fantazia...

E Roosevelt é um grande *artista* !...

Alvaro S. Paiva [Ribeirão Preto) — O retrato do *tio de chicinho*—como você escreve—está peor do que o sobrinho... escripto.

Decididamente, antes do mais, você precisa mas é aprender a escrever. Olhe que dar ao *ci* o som de *qui* é caso muito grave...

Santos Pito [Recife)—Tudo que você *farofeia* cae por terra, deante da attitude do Cesar, ao passar por ahi o candidato do P. R. C. á vice-presidencia da Republica.

Todas as suas conclusões, tendentes a mostrar o homem como um irreductivel, capaz de *antes quebrar que torcer*, não deixam de soffrer um baque tremendo perante esse principio de lindo avaccalhamento a generalisar-se em futuro muito proximo.

Longe de nós censurarmos esse acto de *urbanidade*; mas elle veio confirmar as nossas previsões de «fita» nos actos anteriores.

Como diz o outro : Tudo que cae na rede é peixe e é bom tudo que acaba bem...

J. Monteiro (Rio)—Têm bastante *cadencia* os seus versos, mas... o melhor é transcrever :

«Quanta alegria sorria,
Em meu peito, quando via
Tu junto a mim, satisfeito !
Eu tinha illusões formosas
Tinha sonhos côr de rosas
E meu pranto era desfeito.»

Aquelle —*via tu*— é *viatura* sinistra que não póde trafegar, sem matar alguem... Matou a syntaxe, e como noutros versos escreve *sercado*, *impocivel* e outras... impossibilidades, vamos concluir : ou aprende a escrever ou fica a ver navios em vez dos versos publicados.

E é por serdes vós, *senhora*, quem sois !...

NO RIO-MAR

Grupo de passageiros a bordo do *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, em viagem pelo rio Amazonas. Algumas senhoritas ostentam as celebres caixinhas de conchinhas, que se compram em diversas partes do norte.

Villa Isabel Foot-ball Club (Rio) — Scientes da eleição da nova Directoria para 1914, empossada em 9 do corrente.
Prosperidade na caixa e victorias no «ground».

J. A. S. [S. Paulo] — Quem o informou de que só aceitamos *pensamentos* em postaes illustrados, enganou-o redondamente. Ao contrario: preterimol-os em simples papel, com bôa calligraphia ou, ainda melhor, á machina.

João C. Machado (Victoria) — «Tomar certa consideração com o seu *pollat?*» Que diabo de *bicho* será isso? Se apparecer, ficaremos mais intrigados, visto que pede para publicar e não publicar. .
Subiu-lhe alguma cousa á cabeça, *seu* Machado?

Alberto Branco (Pariz]. Agradecidos pelas informações que nos deu acerca da noite de 24 de Dezembro, que, no seu dizer, *é um carnaval no Rio*: «muita luz nos *boulevards*, ás 2 horas frio insupportavel, continua *Julia*, barracas em todos os *boulevards*, *vitrines* quasi só tem brinquedos. Nas barracas alguns artigos novos, mas só baratos e tambem ferros velhos.»
Muito parecido isso que textualmente transcrevemos, com o... Carnaval no Rio!

Wanderley dos Reis (Rio) -- Eis a sua quadrinha, destinada aos *postaes masculinos*, mas que fica por aqui mesmo:

«A' MULHER

E' o *symbolo* da perdição
e o escudo da desgraça.
Querem comprar uma bandida?
Tenho, de bôa raça.»

Isso não são modos, *seu* Wanderley! Maltratando assim *a* mulher, em versos de pés tão quebrados, o «camarada» justifica a *bandidez d'aquella* que offerece á venda...
Não se póde ser outra cousa em tal companhia, pela regra do -*Dize-me com quem andas*...

J. R. Pado (Bello Horizonte]—Que nos importa que a tal *Correspondencia do Centro da Bôa Imprensa*, de Petropolis, no seu furor endemico, nos arrume, sem motivo algum, o habitual par de coices?
Não ha que esperar outro *aroma* de uma tal sentina; o contrario, é que seria para estranhar.

A PROPOSITO

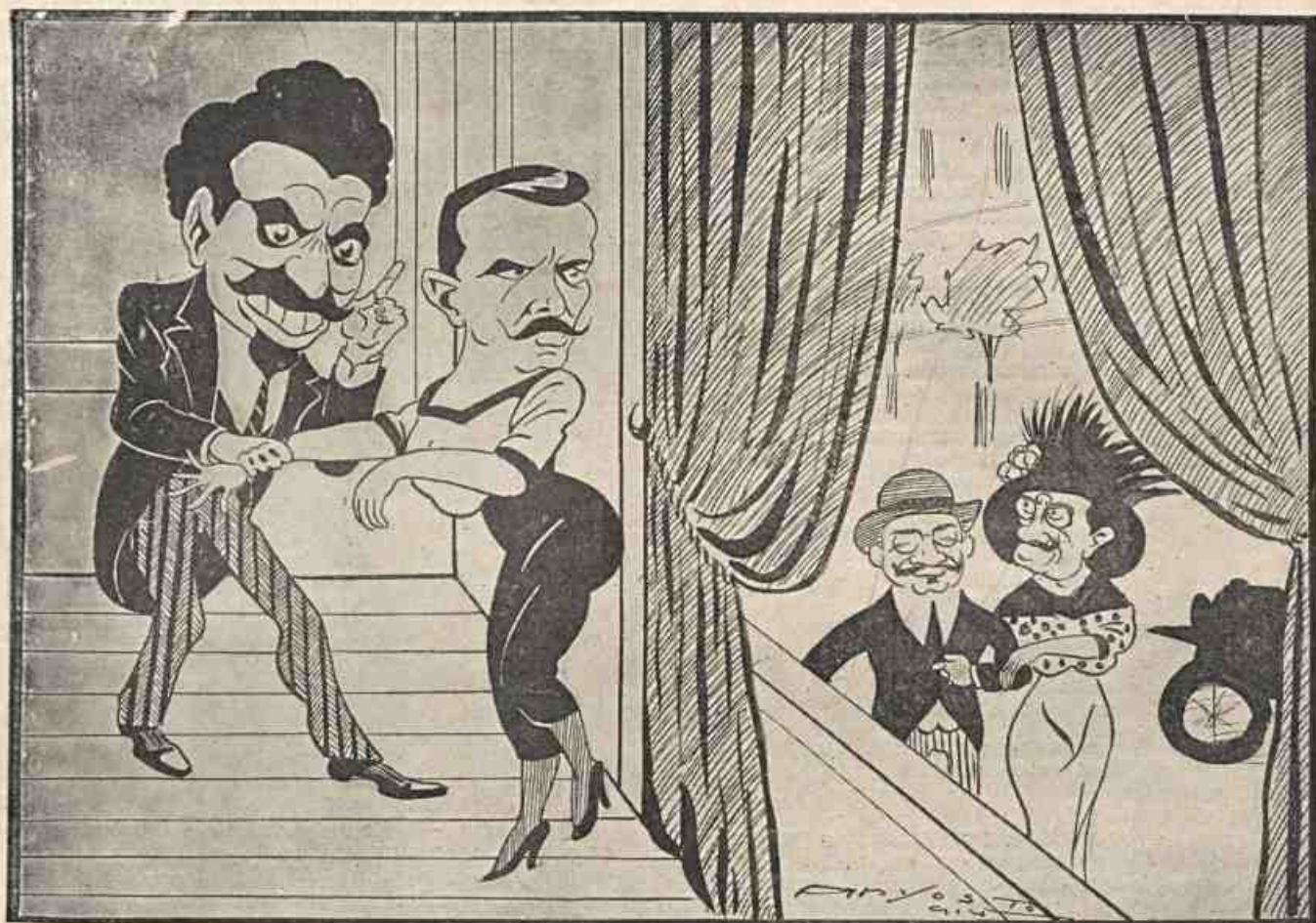
«O Sr. Marcondes de Souza presidente do Espirito Santo, visitou o Sr. Pinheiro Machado em sua fazenda, de onde sahiu muito bem impressionado»—(*Dos jornaes*]

Zé: — Mais um presidente ao beija-mão do gaucho... Ah! se todo esse prestigio fosse aproveitado em meu beneficio... oh! ferro! outro gallo me cantaria!...

FESTAS NOTAVEIS

Aspecto do Salão do Club Gymnastico Portuguez na ultima festa infantil alli realisada, com distribuição de premios aos filhos dos socios e convidados

POLITICA DO ESTADO DO RIO: DUAS PAIXÕES ARDENTES...

«Tem dado muito que falar a luta entre o presidente do Estado do Rio e o Dr. Edwiges de Queiroz, para conquistarem a adhesão do presidente da Republica, na politica que cada um d'elles segue no Estado Fluminense»—(*Dos jornaes*)

Nilo (tutor):—Já lhe disse: se continuar com esse namoro escandaloso, metto-a num convento!
Oliveira Botelho (num transporte):—Por elle sou capaz de tudo! Até do suicidio...
Edwiges: —Olhem a serigaita! Não póde ver o Hermes, que não fique logo *assanhada*!...
Hermes:—Deixa lá a rapariga! O meu coração é grande: tem logar para todos...

Quanto aos varios pontos da sua zelosa missiva ha de convir o amigo que não nos podemos metter a dar opiniões no ar, acerca do que V. S. chama «escandalos quotidianos na baixa e alta sociedade», e da idoneidade de tres jornaes d'essa capital.

São cousas muito melindrosas e têm minucias de campanario em que não pódemos metter o bedelho, salvo se vierem a *furo* em lettra de fôrma.

Está neste caso o tal «concurso de belleza» sobre o qual pudemos ler que só poderão ser votadas as moças da alta sociedade de Bello Horizonte...

Hom'essa!

Será receio de que entre as outras classes appareça quem supplante as moças da *elite*? Ou tal concurso visa apenas tornar publica uma certa e determinada *belleza*, previamente eleita, e que, por acaso, pertence á alta sociedade?...

Emfim, como tudo está mudado, até os *concursos* podem ter aspecto de *acção entre amigos*...

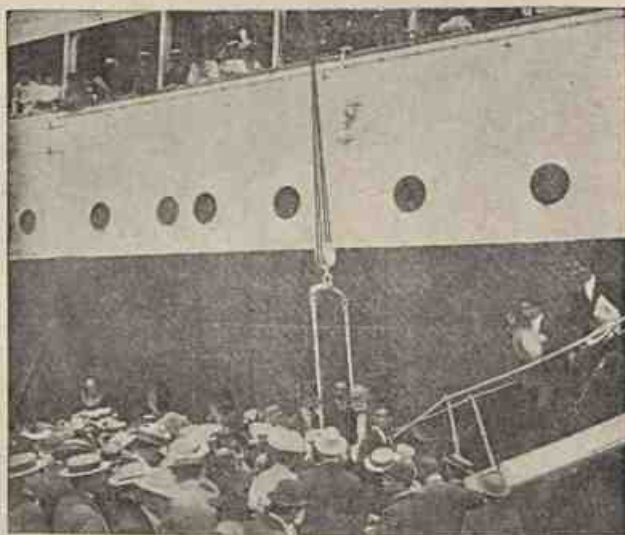
Nicanor (Bello Horizonte).—Não é *estylo* d'esta *Caixa* servir de *onze lettras* a ninguem... Todavia, como pede com bons modos... a publicação da poesia, eil-a:

«RECADOS A JURACY

Passa além a brisa amena,
Trescalando fino olôr,
Como esquecer-me póde—6
Quem *jurou-me* firme amôr?...
Juracy, formosa Deusa,
Rosicler amenisador,—8
Da-me noticias tuas,—6
Escreva-me meu amôr;
De quem te ama não esqueças
O' minha pallida flôr
E *acceite* saudoso abraço
Do *teu* fiel—Nicanor—6»

Escreva tambem um *recado* a *seu* Nicanor, D. Juracy! Não o faça, porém, em verso, por causa da

---

UM ASPECTO INTERESSANTE

Um aspecto interessante do embarque do Dr. Bernardino Machado, embaixador de Portugal, para bordo do grande transatlantico *Av n*, atracado ao cáes do porto. Os manifestantes despedem-se com discursos do venerando republicano portuguez.

metrica e das duvidas... em collocação de pronomes e syntaxe de pessôas grammaticaes...

Faça obra mais pratica: remetta uma grammaticasinha ao Nicanor, para uso d'elle antes de lhe escrever pelos jornaes... E, no fim do *recado*, ponha este *Post scriptum*:

«Nicanor meu! Quando você quizer dizer cousas doces e mandar abraços, prefira a *carta pneumatica*. E' mais tolerante e mais discreta...»

Tapiá Jassú (Bahia) — Entre mortos e feridos alguem ha de escapar.

Traições, deserções, avaccalhamentos e tudo quanto representa — medo ao ostracismo — só nos merecem a piedade que se deve ter para com todos os fracos de espirito, para quem o reino dos céus é premio da lei divina.

Estamos a ver se mestre Seabra resiste ou não a essa bemaventurança...

Avilliam Caya (Bahia) — Scientes do que nos observa sobre politica.

Quanto ás caricaturas, póde sombrear, se isso lhe apraz, mas nós gostamos mais da sombra a traço, como tem vindo.

Póde, então, variar, para seu e nosso regalo.

A. Domingues(?) — A sua poesia *Os teus cabellos* é um primor... de calligraphia.

E diz a *folhas tantas*:

Eu tenho visto
Muito cabello
Minha Zenaide
Bastos Casaes.

Porém tão bello
Com tanto brilho,
Barba de milho
Parece mais.

E', pois outro primor de... malcreação. A Zenaide bem póde limpar as mãos a parede com tal cantor de seus cabellos

Barba de milho!

Seja mais delicado e mais prudente, pondo as barbas de mólho e consumindo o milho...

E' conselho do *Malho*, deante do seu *embrulho*...

DR. CABUHY PITANGA

A SORTE DAS ARMAS

[NOTA DE UM COLLABORADOR MINEIRO]

Foram despedidos muitos operarios das officinas da E. F. Oeste de Minas.

Operario: — Eis a distribuição da justiça... Para os pobres operarios, chefes de familia — *Faca*! Para os menores bonitinhos — *Pistolões*!... Oh! a sorte das armas!... Emfim, quem tem pistolão passa um vidão...

VIDA SOCIAL

Anniversario do Dr. Alipio Leal, illustre advogado do fôro d'esta capital — Grupo em sua residencia, na noite da reunião intima commemorativa da faustosa data

A SITUAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

«Depois de ter anarchisado tudo, escangalhando as tradições de generosidade e cavalheirismo de sua terra, provocando gréves desesperadas e querendo, á ultima hora, anniquillar em seu proveito a propria constituição republicana do paiz — o que provocou um formidavel protesto do Senado — pediu demissão o Dr. Affonso Costa, chefe do Gabinete portuguez» — (*Dos jornaes e da opinião publica*).

RETIRADA DO MACACO DA LOJA DE LOUÇA...

O RIO RELIGIOSO

Um aspecto na Avenida Rio Branco da tradicional procissão de S. Sebastião, realizada em 25 d'este mez, com grande solemnidade e concorrencia

BOAS FESTAS

Seria grave injustiça deixarmos de continuar a relacionar os comprimentos de boas festas que recebemos de todos os pontos do Brazil e do estrangeiro.

Eis aqui mais alguns que, como os já publicados, muito agradecemos e retribuimos :

— Inferiores do 11· regimento de cavallaria, Manuelita Souza, Almiro dos Santos Menezes, José Ribeiro Nunes, Ulysses Lins d'Albuquerque, M. de Brito & C., Domingos Costa, Braulio Aguiar, Almira Moreira Netto, Antonio Francisco de Paula Filho, José Machado de Aguiar, Eduardo Pessôa Mohaupt, Almeida & Pedrosa, Directoria do «Thesouro da Familia, «Sport Club Foot-Ball Militar», Virgilio Novaes, Joaquim Barbosa, Costabile Giovanni e sobrinha, Pedro Pereira da Silva, Mario Lamartine de Moraes, Inferiores do Batalhão Militar do Estado do Ceará, Joaquim dos Santos Maia e senhora, Annibal Joaquim Tiberio, Companhia Metal Graphica Aliberti, Dionysio Andronico de Lima, Valentim Bonómo, Ildefonso do Rego Monteiro e familia (Paris), José F. de Carvalho Junior, Walter Macedo, J. Dario Evang Pereira, Directoria da Caixa Auxiliar dos Bagageiros da E. F. Central do Brazil, Arnaldo T. Silva, Oscar Pereira da Silva, Dante Mussolin, Antonio Leite de Araujo, Adelia Teixeira de Sant'Anna, Waldemiro da Costa Neves, Silva Maia & C., Francisco Amadeu, Andrelino Chaves, J. C. Costa, Odilon Figueiredo e senhora, Luiz Romão, Adonay Donley, Francisco C. de Mendonça Filho, Hercilio Celso, Amaro Paulino da Silva, João Ferreira dos Santos e familia, João Mendes de Argollo, Immanuel Currlin, Josué Ismael Nunes, Alfredo Luiz de Almeida, Jorge Lino Barreto, Francisco A. de Assis, Bento Aguido Vieira e familia, Antonio Cordeiro dos Santos, M. Dionysio de Araujo Castro, W. Maya, Santinha de Aymberé Gonçalves, Avelino Carvalho & C., Antonio Gomide, Alvaro L. Pereira, Antonio Telha de Mendonça, José Gonçalves Vallim Pirahy, Raymundo Gomes de Padua, Manuel Nascimento Corrêa, Esmeraldino Silva, Arthur Soares de Souza e Carlota Beiriz Soares, Lopes Sá & C., Commandante e officiaes da Companhia de Bombeiros do Recife, Herminia T. Madeira, Manuel Lustosa Martins, Francisca da Veiga Torres e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

AS FESTAS DO «SPORT» NAUTICO

Aspecto da mesa que presidiu a sessão solemne do Club de Regatas Jardinense, no momento em que o orador official lia o seu discurso, enaltecendo o *sport* nautico.

MOMO NA PRAIA GRANDE

Club dos Eminentes, em Nictheroy : grupo tirado na noite do ultimo baile carnavalesco, alli realizado com indiscriptivel animação

FESTAS DO «SPORT» NAUTICO

Varios aspectos da festa anniversaria do Club de Regatas Jardinense (Rio de Janeiro): 1) Grupo de senhoritas;
2] Socios e convidados, assistindo á sessão solemne; 3) A musica do fabrica de tecidos da localidade, to-
cando na festa; 4] Baptismo da *yole* «Jardinense», antes de cahir na Lagôa Rodrigo de Freitas. Foi uma
festa muito interessante, concorrida e animada.

AS ALEGRIAS DA FAMILIA

Baptisado do menino Roland, interessante filhinho do sr. João Bastos, do commercio d'esta capital: — Grupo na residencia dos paes, vendo-se tambem os padrinhos, sr. Manuel Penna Bastos e senhorita Lucia Pereira. O acto religioso teve logar na egreja de S. José. (Nota curiosa: a residencia do Sr. João Bastos é á rua Jannuzzi, n. 11, vizinha portanto do n. 13, onde se deu o pseudo suicidio da infeliz D. Edina Nascimento Silva.)

AS NOSSAS GENTIS LEITORAS

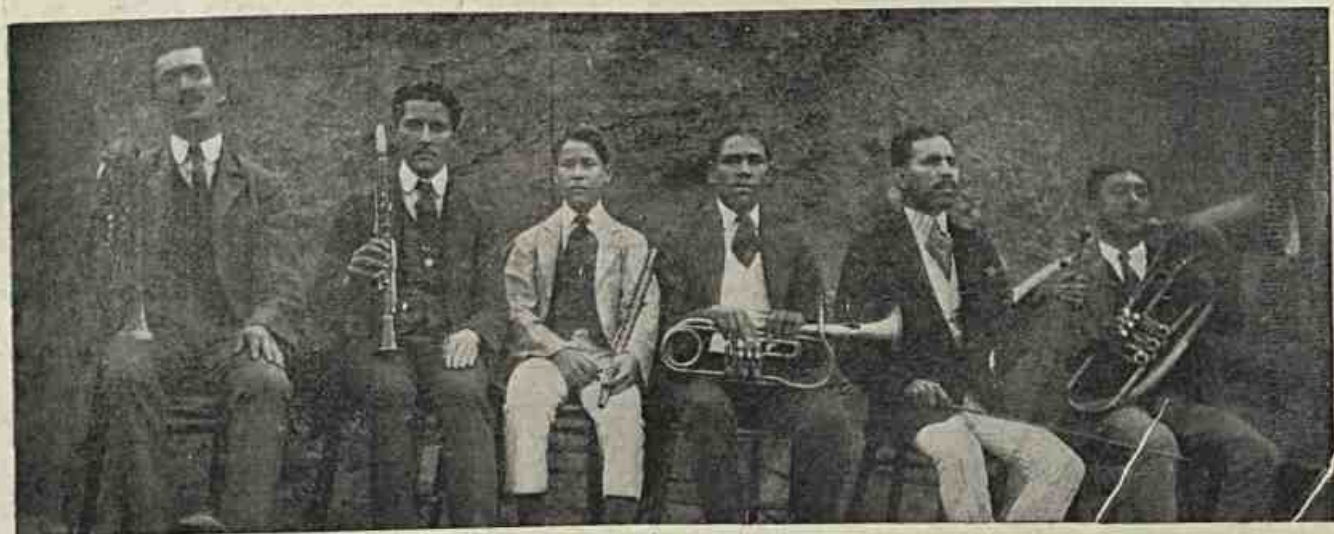
Senhorita Hirondina Magalhães no dia de seu anniversario, colhendo — ao natural — uma flôr no jardim de sua preciosa existencia... E' filha do Sr. Dr. Julio Magalhães.

Faiscas

LONDRES, 22. — Corre com insistencia nos meios officiosos, que o Secretario de Estado da Republica de Cuba, Sr. Torriente, pediu demissão.

(Dos *telegrammas*).

1) Os cardeaes tendo prohibido o «tango» vão agora *entrar na dança*. 2) A analyse chimica constatou que o lança-perfume não faz mal aos olhos. E os impostos e emprestimos que lançam a toda hora? Irra! Aquillo arde! 3) Seccando a *torriente*, a *Cuba* fica sem agua. Que lastima! 4) A policia está arranjando uma flotilha de *canôas* para organizar regatas com as *regateiras* que vai prender... 5) Falta de dinheiro... é a piada do dia. 6) Apezar de tantas medidas contra as moscas, ainda não apprehenderam o vinho Moscatel, nem a fita: Os 3 Mosqueteiros. Tão pouco supprimiram o becco do Mosqueiro. 7) Carro allegorico para o Carnaval: O carro da «Carestia da vida», puxado a sustancia, com guia da Santa Casa. 8) Café star baixa cotação. Oh! yes! Mim vai, toma *gin* e *mate chá* para levantar café. Vem crande calor, café levanta e mim fica torrada...

AMOR A' MUSICA

Uma afinada charanga particular, da Piedade, Estado de S. Paulo. A contar da esquerda: Agenor de Oliveira Laureano Baldy, Benedicto Camargo, Antonio Ribeiro, Zacharias Camargo e Dario Dias. (*Cliché Z. Bueno*)

QUADROS DA RELIGIÃO CATHOLICA

Primeira communhão na matriz do Engenho Novo—suburbio d'esta capital — realizada domingo ultimo com grande concorrencia de neophytos e fieis

PELO TELEGRAPHO SEM FIO

Wenceslau: — Aquelle negocio da não intervenção no Ceará...

Hermes:—E' o diabo, é. . Mas que se havia de fazer? O Franco deixou de o ser, e só pediu um contingente de soldados para metter medo ao padre Cicero... Ora, você sabe que isso assim não está direito... Soldado não foi feito para fazer papel de *papão*.

Isso só aconteceu quando eu fui candidato... Mas agora, os tempos são outros...

Wenceslau:—Felizmente...

«SERINGAÇÕES» DO TEMPO

Club dos Fenianos: um intervallo do grande baile realizado pelo formidavel «Grupo dos Seringas», cujo estandarte domina a scena.

COMMISSIONARIOS EM FÓCO

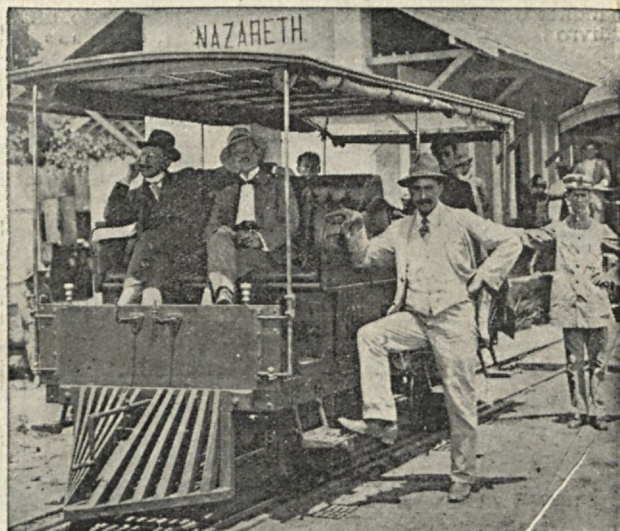
Directoria e commissão de Carnaval do Club dos Eminentes, de Nictheroy

ALBUM «D'O MALHO»

Eugenio de Sant'Anna, nosso assiduo leitor e correcto funccionario da Policia, estimado por todos os companheiros, que lhe fizeram agradavel manifestação de apreço no dia de seu anniversario natalicio, em 24 d'este mez.

ALBUM «D'O MALHO»

Paulo Ferreira Reis, estimado negociante da praça do Rio de Janeiro, onde gosa de muito conceito e sympathias.

‹O MALHO› EM MINAS

Estação de Nazareth na E. F. Oeste de Minas. Sentados, no vehiculo, os Drs. Oscar Coelho e Abrahão de Oliveira Leite, engenheiros.

SALADA DA SEMANA

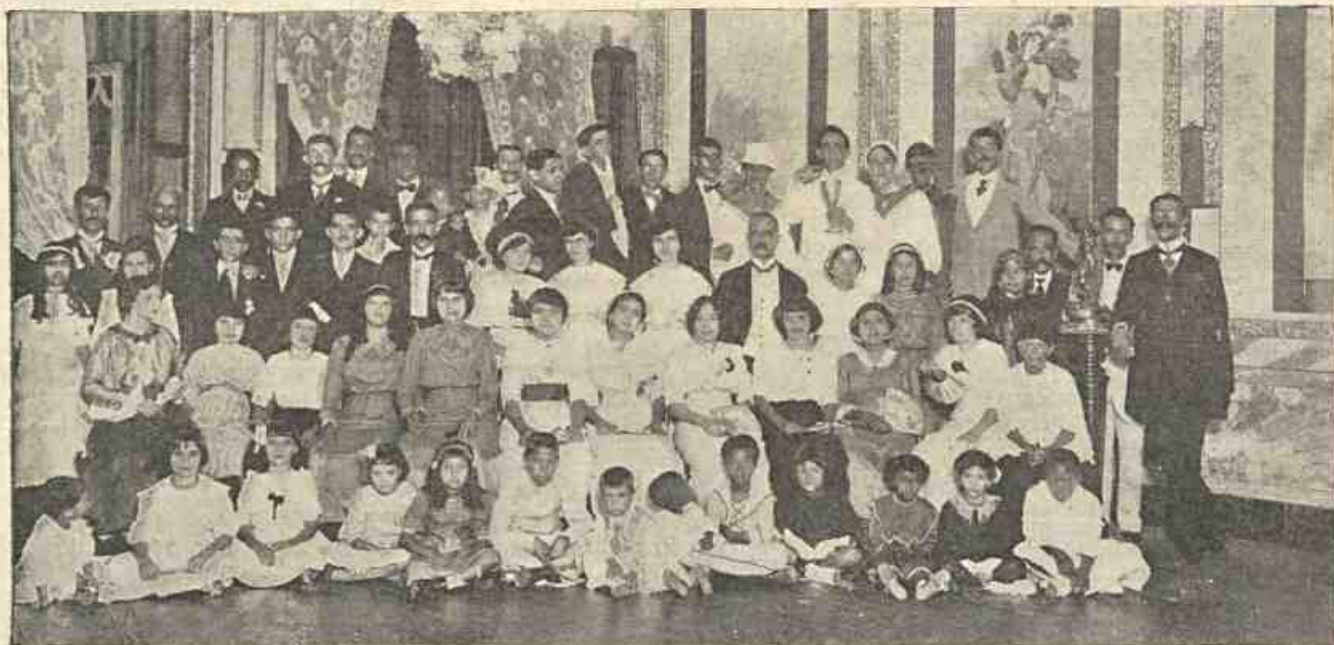
Sua eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde, representando a Egreja brazileira, condemnou o *tango*, por ser uma dança licenciosa.
Entretanto...

O Franco Rabello, depois de arrotar farofias, dizendo-se capaz de debellar qualquer movimento subversivo, pediu agora a intervenção federal. Contra a espectativa de muita gente, o Governo não attendeu ao pedido de soccorro, e resolveu lavar as mãos, como Pilatos, deixando o Franco Rabello entregue ás *delicias* do padre Cicero...

O encaiporado Lloyd, que traz «caveira de burro» desde o berço, vae ser vendido em leilão!... Triste sina das iniciativas e emprezas governamentaes, depois de servirem de pasto aos negocistas sem escrupulos e ás ratazanas insaciaveis!....

Um jury, altamente *patriotico*, acaba de escolher a «maquette» de um francez para a estatua de Rio Branco. Ora, o monumento de Charpentier, apezar de sumptuoso, tanto póde servir para o nosso saudoso chanceller como para Napoleão ou o rei da Albania... O trabalho de Corrêa Lima é mais apropriado e synthetiza perfeitamente à grandeza da personalidade em questão.

PERFUMADOR
VLAN
É VLAN NÃO OFFENDE...

FRUCTOS DO TEMPO

«Pepinos Carnavalescos» na sua *horta* do Engenho de Dentro, ou, por outra: grupo familiar no salão dos «Pepinos Carnavalescos», na noite do primeiro baile á fantazia, realizado por essa brilhante sociedade suburbana do Rio de Janeiro.

Aos Srs. pensadores d'*O Malho*, que me dedicaram os seus pensamentos:

Respondendo aos vossos gentis pensamentos a mim dirigidos como prova de sincera sympathia pelo meu modo de pensar divergente do das minhas distinctas collegas, que tão maus conceitos fizeram dos homens, sem considerarem que isso só lhes serve de mal, venho por meio d'estas rapidas palavras trazer-vos o testemunho do meu sincero agradecimento pelos vossos elogios, que são para mim a lembrança mais cara que guardo da polemica que sustentei em defeza dos homens, nesta secção dos *Postaes Femeninos*, onde algumas senhoritas, com leviandade, chegam a considerar perverso o coração do homem, capaz de malificios mil e de todas as torpezas, sem que para tal affirmação se tivessem prevalecido de provas e argumentos demonstrativos. Atacando, assim, impiedosamente o homem como ellas costumam, caem num grosseiro erro, pois attingem o sexo em geral, sem considerar que entre os homens têm existido, e ainda existem homens, cujos corações palpitaram e palpitam pela humanidade, lutaram e ainda lutam pelas causas populares, com o sacrificio da propria vida, affrontando e desafiando os mais deshumanos rigores do carcere—Wanda Ramos [São Paulo)

•

A alguem:

A esperança é o primeiro raio de luz que brilha no horizonte do amôr; ella guia os passos do ente apaixonado para o templo das illusões...—Adelaide Dourado (Villa Militar)

•

Fallar em amôr, todos os homens sabem; porém, amar... nenhum. Este dote só foi concedido ás mulheres.—Livia M. Cardoso [Mogy das Cruzes)

N. da R.—Eis o antidoto do *veneno* acima!

•

E' mais facil encontrarem-se rosas no fundo do mar do que amôr sincero no coração da mulher. Só os homens sabem amar sinceramente.—Helena B. de Sta. Helena [Sapé, Estado da Bahia]

N. da R.—Se V. Ex. «fala de cadeira» faz muito mal em julgar as outras por si...

•

A' distincta collega Bartyra Tibiriçá

Muito agradeço vossa defesa.

Nós, que representamos os *espiritos imperfeitos*, devemos implorar ao bom Deus compaixão para esses que não conhecem as obras de misericordia: *Castigar os que erram*—Inah Nogueira

FRANQUEZA FEMININA

Elle:—E o calor? Que me diz V. Ex. do calor?

Ella: — Dou-me bem com elle. Derrete-me um pouco as banhas; mas, como tenho capitaes accumulados, não ha novidade!

Elle:—Essa linguagem de V. Ex. não é nada diplomatica...

Ella: — Culpado é o nosso governo, que ainda não fez como o da Noruega, nomeando-nos plenipotenciarias da diplomacia...

DOR PUNGENTE

Vivo no mundo sem crença.
Que sentença !
Tão cruel não póde haver ;
Navego num mar de escolhos,
Entre abrolhos,
Por teu olhar não mais ver.

Ja frui a esperança,
Oh ! creança !
De gozar o teu amor ;
Hoje vivo sem ventura
Que amargura !
Não resisto a tanta dôr

Nessas tardes de Setembro,
Bem me lembro,
Era feliz a teu lado ;
Hoje vivo meditando,
Lamentando
Meu viver amargurado.

Roga a Deus por mim. Distante,
Sê constante,
Sê fiel ao juramento.
Que minha alma nesta hora
Só te implora
Lenitivo ao seu tormento.

Adelia Pimentel

15 de Janeiro de 1914

*

Nas lindas noites de luar, é que mais me lembro de ti. Quando a meiga lua rompendo as nuvens vaporosas, nos deslumbra com sua argentea luz, quantas recordações tenho do nosso amôr? Minh'alma perde-se em divagações. Mas se a brisa, com seu brando ciciar me desperta, eu sinto cruciantes e profundas saudades de teus olhos sonhadores e meditativos.

FUNCCIONALISMO POSTAL

Senhorita Zilda Rabello de Mesquita [Zizi] agente do correio da cidade de Itabaiana, no Estado de Sergipe, onde é geralmente estimada pela sua correccão no cargo que occupa e pelas suas excepcionaes virtudes.

Então de meus labios sahe um suspiro de amargura, que acompanha a brisa pelo espaço infindo...— Leonor d'Oliveira Bastos (Morro do Pinto)

*

A amiguinha Deborah Rocha

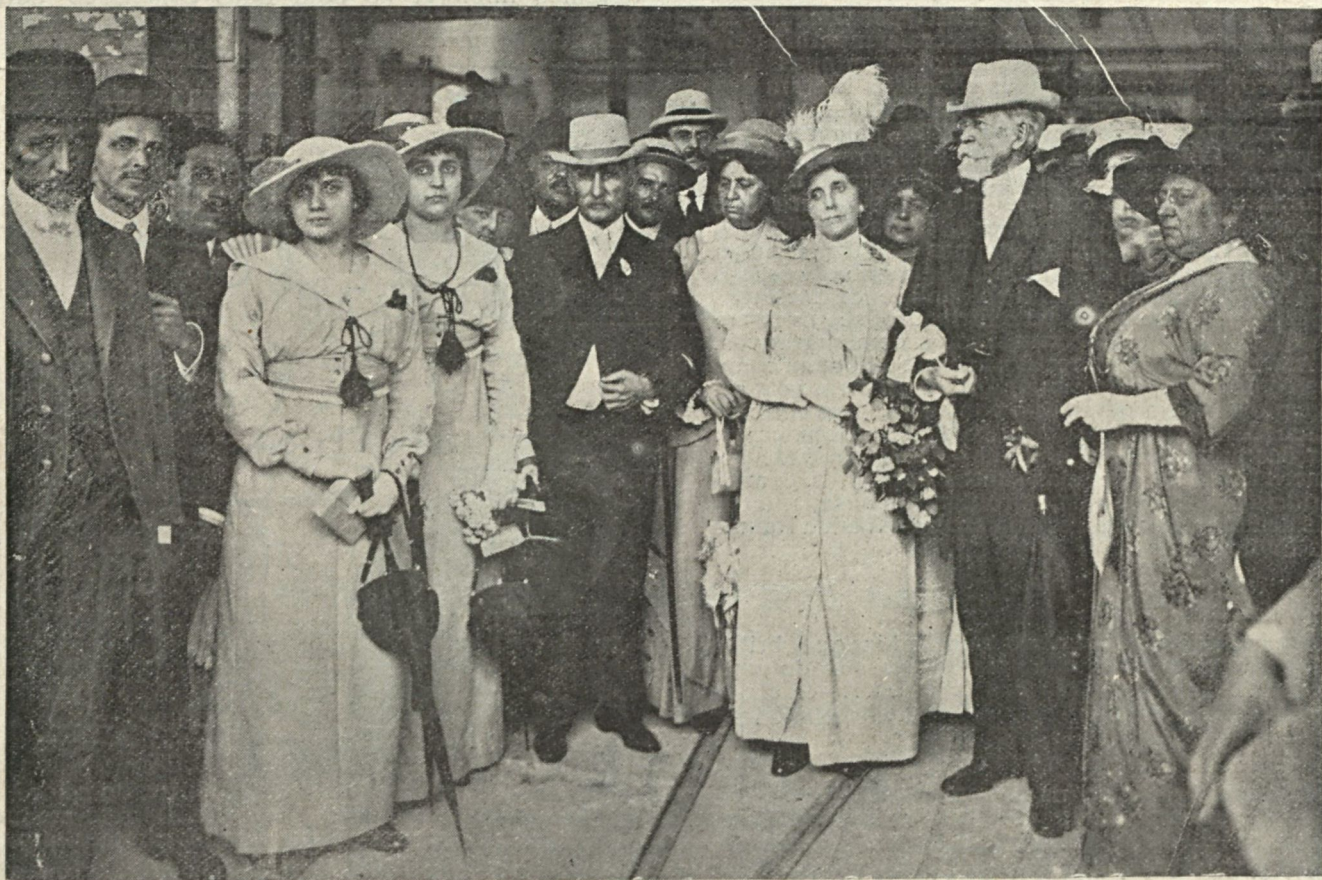
Em meu peito, como num berço onde dorme uma creancinha loura entre fofos de gaze e botões de rosas, dormia meu coração... e dormindo sonhava comtigo, como sonham as creanças com os anjos do céu ! Eu pedia-te em lagrimas que não o acordasses, porém um dia tua alma beijou-o tanto, que o despertou afinal. E eil-o atravessando o verde mar da esperança, sobre as azas brancas das primeiras illusões—Besinha W. de Camargo (Sorocaba]

*

A' minha queridinha Guilhi Avellar :

Sonhas ainda, bella creança, archanjo divinal!... Nessa edade infantil a vida é um sonho doce e tranquillo, a alma é candida e innocente ! Amo-te. queridinha, como amo uma esperança que me alenta a

---

VIAJANTES POLITICOS

Embarque para o Maranhão do senador Urbano dos Santos—o que está ao centro, rodeado de sua Exa. familia. A' direita, o barão de Teffé. com sua Exma. consorte. No grupo ainda se vêem varios representantes d'aquelle Estado do Norte, que foram levar suas despedidas ao candidato vice-presidencial do P. R. C. e governador eleito do Maranhão.

alma... Ao contemplar o celeste brilho dos teus olhinhos encantadores, sinto-me docemente elevada por uma grande ventura. A alegria de meu coração és tu, a felicidade que me sorri és tu; por isso não me esquecerei de ti um só momento!... — Guilhermina Carvalho (Rio dos Indios, E. do Rio)

*

A felicidade é um licor que só a mulher sabe preparar; mas não tendo licença de o libar offerece-o exclusivamente ao homem que, insaciavel como é, o traga até á embriaguez. E é sob o calor d'essa embriaguez. E é sob o calor d'essa embriaguez, querida que elle blasfema inconscientemente contra a mulher, desde aquella que lhe deu o ser. Doce embriaguez, que o faz delirar de prazer, ao mesmo tempo que enfraquece, e em alguns inutiliza, até, o elevado sentimento da gratidão.

*

A' senhorita Wanda Ramos, em resposta ao seu postal publicado no *Malho* n. 591:

Sciente agora do motivo pelo qual a minha distincta collega defende calorosamente o sexo forte vejo que ha, de facto, no seu modo de pensar, uma particula de razão.

Não me convindo mais me alongar a tal respeito, direi apenas, para remate, que muito me peza a convicção que tenho de que nem sempre hão de durar, nessa bondosa alma, conceitos que justifiquem tão ingrata causa. Oxalá que essa benefica illusão não seja um dia desfeita pelo sopro infallivel da realidade! — Bartyra Tibiriçá (S. Paulo)

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR

(ASPECTOS CARIOCAS DA CRISE)

Zé Povo: — E' esta *panqueca* todos os dias e todas as noites, na Avenida Atlantica! Automoveis p'ra lá e p'ra cá, a vinte mil reis por hora, cheios de gente alegre, que parece nadar em prosperidade...

Como é isso, é que eu não sei. A's vezes chego a pensar que todo esse «negocio» de crise é uma grande mentira... e que eu é que sou um idiota, um tolo, um burro, em andar triste... Mas caio logo na realidade, metto a mão no bolso e só encontro cotão... Convenço-me, então, de que não sou burro, nem tolo, nem idiota: sou, apenas, um infeliz a quem a sorte, por ironia, faz espectador d'estas grandezas e d'estes esbanjamentos, para me castigar de não ter sabido reagir contra os causadores da minha real quebradeira!...

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Aula do Instituto Polyglottico Rio Branco, a cargo do padre Martins Dias: Grupo de alumnas apos uma instructiva aula de francez.

1ª fila, a contar da direita Giovannina Jubanelli, Olga Lepsini e Alice de Carvalho; 2ª fila, nessa ordem: Gasparina Wall, Zelia Couto e Ada Bocayuva.

(*Cliché Adelaide Dourado, phot. amadora*)

SONETO

Esperança! Ai, quem nos déra
Sentir n'alma uma esperança!
Termos sempre na lembrança
Algum bem que nos espera!

Esperança! Quem podera
Esperar, viver na crença,
Que esperando sempre alcança
Seja embora uma chimera!

Porém, ha muita doçura;
Nessa palavra contida
Transforma-se em amargura

Quando sentimos c'oa vida,
Fugir-nos toda a ventura
—Numa esperança perdida!

Rua S. Francisco Xavier (Rio)
Lea Judith Rux (80 annos)

Está conforme — LE BLOND

Estrella Formosa
Valsa
por
Arthur H. Freyesleben
(Florianopolis)
A Senhorita Alayde Livramento
1ª
2ª
Fim

Ped.
D.C.

ENTRE FORTALEZA E MACEIÓ

«O coronel Franco Rabello, governador do Ceará, communicou ao coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagôas, os movimentos e as victorias das forças legaes contra as do padre Cicero».—(*Dos jornaes*)

Franco Rabello: — Allô!

Clodoaldo: — Prompto! E' você, Franco?

Franco: — Sou, sim! Como adivinhaste?

Clodoaldo: — Pelo cheiro... de polvora! Que ha?

Franco: — Uma porção de cousas... As *nossas* forças têm dado agua pela barba ás do padre...

Clodoaldo: — Não é isso o que tenho sabido...

Franco: — Em tempo de guerra, mentira como terra...

Clodoaldo: — Mas... em quem devo então acreditar?

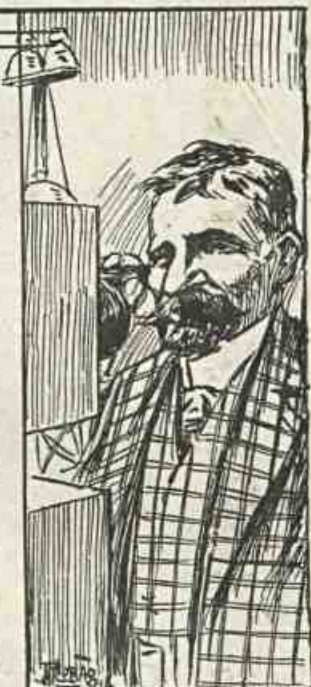
Franco: — Primeiramente, em mim. Segundamente, em mim...

Clodoaldo: — E, terceiramente?

Franco: — Em mim, tambem. O que eu digo é que é verdade; o mais, é historia.

Clodoaldo: — Está dito. Mas no frigir dos ovos é que eu quero ver a manteiga...

Franco — Você duvida, então, da nossa victoria?

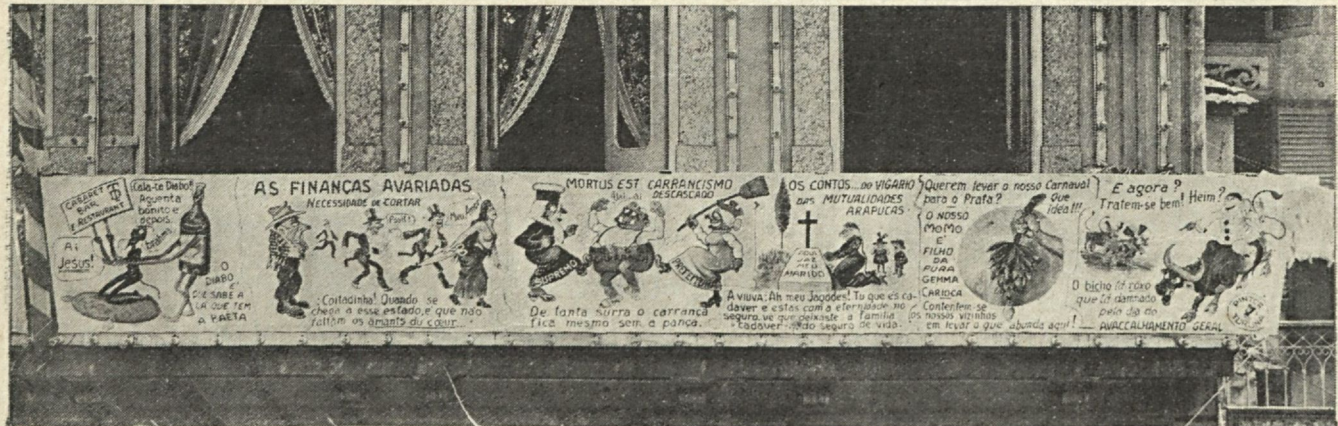
Clodoaldo — Eu não duvido mais de cousa alguma. Você não viu como o Seabra e o Dantas se avaccalharam ao P. R. C. por intermedio do Urbano?... Até logo, hein?

MOCIDADE ACADEMICA DOS ESTADOS

Um grupo de alumnos da Escola de Pharmacia de S. Paulo. Bella e estudiosa rapaziada!

[*Offerta de Luiz Tella, em nome do grupo*].

CARNAVAL NOS SUBURBIOS

Club «Pingas Carnavalescos» do Engenho de Dentro, suburbios do Rio de Janeiro: grupo com alguns socios fantaziados e grande numero de senhoritas e creanças, na noite do primeiro baile deste carnaval, que foi uma festa de estrondo. (Não façam caso da posição do velhote á direita; foi o—*tango-lo-mango* que lhe deu inesperadamente.)

CRITICA CARNAVALESCA

Parte do painel carnavalesco, exposto na sacada do Club dos Democraticos, no dia de seu 47 anniversario, e pintado pelo *celebre* «Pintor Turuna», um dos «batutas» do *Castello*

TUA CARTA

V

Bateram-me ao portão—era o correio:
Uma missiva para mim trazia;
Abri-a logo num nervoso anceio
E ao lêl-a—juro—o coração tremia...

Era tua, meu bem, e quando em meio
Da leitura cheguei, tinha a alegria
Na alma, no olhar, na voz e então, me veio
A' flôr da bocca um riso de ufania...

—Tudo que dizes nessa joia, tudo,
Eu cumprirei, inveja das vestaes,
Sob as azas do amôr em que te escudo:
Não receies de mim entre as rivaes...
Ouve o que diz meu coração desnudo:
«Querel-a—sim! deixal-a—nunca mais!...

«Versos de Clicia». Poema

De Oliveira Souza

ARREPENDIMENTO

Fôra o rapaz bemquisto e requestado,
o «conteur» mais querido dos salões;
em cada canto tinha corações
que pulsavam frementes, com agrado...

Mas a fatalidade, o triste fado,
exercendo a mais negra das traições,
veio fazêl-o de um rapaz honrado
um villão, entre os impios e vilões.

E a miseria do vicio degradante
Corrompia esse cerebro gigante,
minando com ardor a propria vida!

A sombra vaga do arrependimento
vive nessa alma triste e sem talento,
enebriada pelo alcool da bebida.

Março—913

Julio Silva

SONETO

Eu desejo... subir...
Sampaio Junior.

Subir, galgar o espaço... arrojar-se triumphante
Dos sonhos do immortal no templo magestoso.
Subir para beber da gloria a luz brilhante,
Que vive a transbordar num calice amargoso.

O genio a borbulhar desvenda delirante
Do enigma do universo o escrinio mysterioso.
E la de Deus ouvindo a voz electrisante
Solta jorros de luz no mundo malicioso.

Subir para viver num throno, como Orpheu,
Entre as constellações da olympica guarida,
E ter da magestade o mystico caduco...

E nesse meu scismar—de coração tristonho,—
Vejo-te a suspirar na estrada indefinida,
Galgando o espaço azul, no pégaso do sonho.

Cascadura, 10-1-914

Magalhães Junior

LONGE

Ao longe o sol esplendido morria,
Na hora tarde triste e derradeira,
E sobre a terra fertil, parecia
Chorar saudosa a Natureza inteira...

E o sol tambem, do rubro occaso á beira,
Tinha na face fulva e luzidia
Essa expressão tristissima e sombria
De alma que chora uma illusão fagueira.

. . . .
Assim tambem, no instante da partida,
Tinhas no olhar a mesma dôr pungente
Com que eu te disse o adeus de despedida...

E o trem de ferro de vagar partia ..
E a minh'alma dorida, tristemente,
No occaso da saudade se embebia...

São Paulo

Romeu Stamato

MARIA

A' gentil senhorita D. Maria Amelia:

Quando em horas de tristeza
A minh'alma vê-se presa
De agonia,
Um só nome me consola,
Que dos meus labios se evóla,
—E' Maria.

Ha doçuras neste nome,
Que, se algum mal me consome,
Se alivia,
Logo que por elle eu clamo,
Se o teu doce nome eu chamo,
Oh! Maria.

Como a flôr, leve perfume
Elle em si tambem resume
Que enebria.
E minh'alma, acrisolada,
Vive sempre perfumada
De Maria

Quando a mão de Deus me corte
O fio da vida e a morte
Me sorria,
Que inda os meus gemidos ouçam,
E meus labios chamar possam
Por Maria.

Manáus.

Souza Rodrigues

ULTIMO SONETO

Para a gentil senhorita Alzira Saboya:

Quando, amanhã, a noite lá nos ceus
vier trazendo as trévas colossaes,
irei levar-te, amôr, o ultimo adeus
á tua porta, á porta de teus paes.

Pretendo uma só vez nos braços teus
desabafar os meus doridos ais
e divulgar-te um dos segredos meus,
depois... depois não nos veremos mais.

E quando madrugares no outro dia,
alegre e seductora – na harmonia
da tua fórma esbelta e esculptural,

reza por mim um pouco, tristemente,
porque estarei bem longe, certamente
a descançar do meu enorme mal!

Fortaleza

[Do «Cemiterio das Maguas», em preparo.]

J. Castro e Souza

FLOR CRESTADA

Eras talvez, estrella, radiante,
Que brilhavas no céu, como vigia
das campinas do azul...
Talvez lyrio de alvura deslumbrante...
Talvez um sylpho... e cahiste um dia,
da terra no paúl.

Foi sob a fórma de um anjinho loiro
Que no regaço maternal caiste
qual presente de Deus:
Bocca de nacar e cabello de oiro,
Qual aurora dourada tu surgiste,
que se abre nos céus.

Cresceu e ficou moça... o coração,
Como um barquinho navegando á tôa,
no mar do amôr fluctua...
Cubriu-te do Destino o turbilhão,
E te arrancou a virginal coróa
talvez sem culpa tua!

Mas não jaz teu porvir num ataúde:
Já tens belleza e pódes ter virtude...
Avezinha, compõe as tuas pennas!

Esquece pobre moça, as tuas dôres,
Dispõe tua grinalda e tuas flôres
Que não morreram, emmurcheram apenas.

Rio

Nicodemos Cysne

M. Netto, nosso collaborador — o de chapéo *panamá*, Virginio Vidal e José Antonio Ramos, nossos amigos e leitores, refrescando o organismo, num dia de festa.

A VERDADE EM CAMINHO

De todos os productos em ol
O mais perfeito é o Dentol
E proclamo sem artificios
E' o melhor dos dentifricios. — TEMPLAY

O **Dentol** [liquido, pasta e pó] é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins de bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dores de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dores de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as boas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

HORRIVEL!

Mil vezes HORRIVEL!!
Cem mil vezes HORRIVEL!!!

é a vida das senhoras que soffrem de FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS OU RECENTES, PURGAÇÕES e BLENORRAGIA!

Por mais bella que seja a mulher, toda a sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer uma dessas feias enfermidades.

Para curar tão temerosas molestias temos, felizmente, a prodigiosa **UTERINA!**

Usae **UTERINA!!**

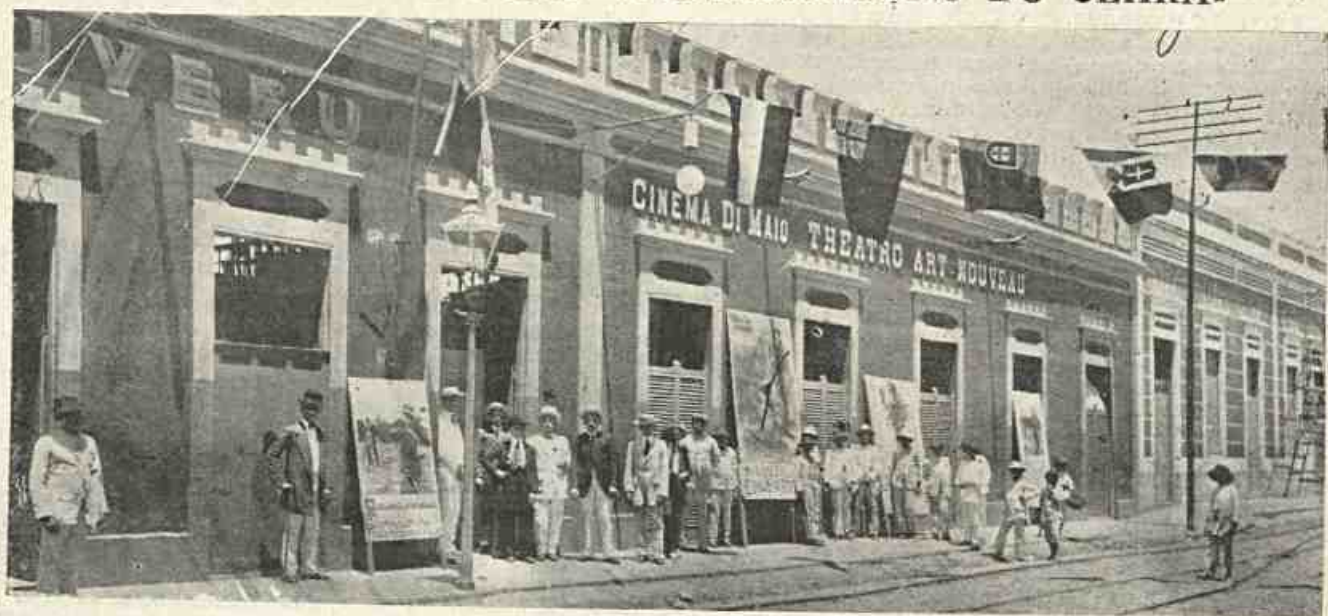
A **UTERINA** é a salvação, a vida da mulher!

Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro.

Deposito Geral: Pharmacia CESAR SANTOS

Rua S. Antonio, 25 — PARA'

A **UTERINA** é encontrada nas principaes pharmacias e na Drogaria **Araujo Freitas e Cia.** (RUA DOS OURIVES N. 88 — Rio de Janeiro)

UM ASPECTO DA TAL «CONFLAGRAÇÃO DO CEARA»

Exterior do Cinema Di-Maio, na Fortaleza, capital do Ceará — Por onde se prova que apezar das *brilhaturas* do padre Cicero, no Joazeiro, ainda ha gente que manda ao diabo as tristezas da politicagem sanguinaria e trata de se divertir...

A' minha illustre contradictora Bartyra Tibiriçá (S. Paulo):

A vossa formidavel réplica pelos *postaes femininos* d'este apreciavel hebdomario, é muito *aprofundada na sciencia das cousas: necessita de elevado talento e de psychologia bastante*, para ser comprehendida e definida.

E eu não tendo a felicidade de possuir esse *precioso dom*, deixo de vos responder conforme desejava.

O meu intuito, neste caso, é simplesmente um esforço de obscuridade, para contentar a exigencia do meu cerebro, que, como V. Ex. sabes já se acha um tanto *enfermo*, devido ao contacto da vossa *superiodade intellectual*. Comtudo, ainda me julgo sobranceiro e viril, para cortar com a tesoura do bom senso, as azas dos inconscientes abutres, da litteratura que pairam aterradoramente sobre nós!

Dizeis que as *personalidades de Jesus e Magdalena, não são um mytho*. No emtanto, affirmais que a theologia é uma *lenda, morta, phantastica e absurda, que só serve para o clero catechisar os selvagens!*

E' extraordinario, digo eu, D. Bartyra!

Toda a mulher tem a pretenção de se julgar perfeita e infallivel nos actos que pratica, e por isso, vos pretendeis encobrir a eterna hediondez do feminino povo...

A theologia, seja verdadeira ou não, da mesma fórma que o clero se utilisa d'ella, para catechisar os selvagens, assim eu me utilisei, para ver se conseguia domar o instincto *pantherico* de sexo a que pertenceis...

A circumstancia de eu reconhecer e cantar com enthusiasmo toda a maldade da mulher, não me impede de que seja bom filho, bom esposo e bom irmão... Não basta cantar a estrella. E' necessario esmagar o verme, como disse Junqueiro... Saiba que o Apostolo São Paulo disse: — A palavra mulher, na lingua hebraica, significa «Desgraça do homem.»

Neste caso, a verdade é cruel como a ponta de um punhal...—Sampaio Junior (Haddock Lobo, Rio)

*

A's senhoritas Maria L. Campos e Aurora Campos: Vós, offendendo o homem, pareceis esquecer que as palavras injuriosas que soltaes contra o sexo mas-

MAL DE MUITOS...

«—Diz uma rectificação official que a policia apenas prohibiu que os banhistas tomem banhos de mar em trajes leves de mais.»

«—Consultadas algumas auctoridades ecclesiasticas, acerca do *Tango*, opinaram que era uma dança licenciosa, não permittida pela Egreja.»—(*Dos jornaes*)

—Muito bonito isto! A policia prohibe a tanga.
—E' exacto! E a Egreja prohibe o *Tango*...

culino, visam tambem vosso paes, aquelles a quem deveis a vida e o sangue que vos corre nas veias.

Em logar de sensurardes a senhorita Wanda Ramos, deverieis elogial-a : o seu procedimento, tomando a defesa do homem, é bello e nobre. Que vós insulteis áquelle que vos não agrada, é justo; mas insultando o homem, em geral, praticaes a maior das injustiças, porque injuriaes áquelles cujos braços vos vestem, vos alimentam ; aquelles de cujos cerebros brotam as sciencias que vos educam e vos dão o descanço, quando em horas de crueis agonias a dôr vos faz estorcer em convulsões titanicas. Esse mesmo homem a quem atiraes ao rosto os maiores ultrages, está ao vosso lado, e, com sua mão, com seu olhar, com a sua sciencia, dá-vos a saude e o repouso de que necessitaes. Nesse momento, vossos labios deveriam proferir uma oração a Jesus, não para lhe pedir socego,mas agradecer-lhe o ter creado esse genio poderoso que é o homem — Carlos d'Anil (Belém, Pará).

*

A' gentil Sarah :

Não podemos alcançar a felicidade sem subirmos os degraus do soffrimento.—Mario Brazil [Rio)

*

A' gentil senhorita M. C. Leitão [S. Paulo] :

O amôr é uma planta que uma vez cultivada em nosso coração, nunca mais podemos arrancal-a. —Aristoteles de Abreu

*

A' senhorita Graciema Maia, depois de ter lido o seu postal n'*O Malho* n. 588.

E' mais facil Jesus Christo fazer as pazes com Lucifer do que a mulher retribuir com fidelidade o amor verdadeiro do homem que a adora— José G. Loureiro Sobrinho [Sertãozinho, Pernambuco]

LONGE...

Longe, bem longe, no vagar constante,
De um pensamento triste e apaixado,
Sinto que a vida já me vai distante
Do coração que pulsa amargurado.

Longe, bem longe do meu bem amado,
Longe da luz d'aquelle olhar brilhante,
Sinto no peito em pranto acrysolado
Meu coracão gemer a cada instante.

Longe do goso e longe da ventura
Dentro no peito onde esta dôr perdura
Tenho esperanças no correr da idade...

Aspirações que trago e que saudoso
Sempre pensando no meu bem ditoso
Supporto as dôres de cruel saudade.

Entre Rios—Bahia, 26-12-913.

Mathias da Costa

*

A' memoria de Celia :

Zombaste, ó Celia, das fantasias irrisorias d'este, mundo cheio de illusões, e desappareceste para sempre, elevando assim a tua alma virginal aos paramos infinitos d'esse além, que chamamos ceu!...

Deixaste, ainda tão joven, agora que a vida em ti desabrochava, as torpezas crueis d'este mundo misero e nefando, em que tudo é illusorio e fantastico. Julgaste mais aproveitavel resguardar o teu corpo nas frias profundezas do além-tumulo, do que expôr-te no futuro á maledicencia das linguas ferinas e das almas vis...

E eu, amada Celia, embora separado para sempre de ti; embora não realizando as fagueiras

FORÇA FEDERAL NO AMAZONAS

Movimentos da 1ª bateria do 19º Grupo de Artilharia Montada, no seu quartel de Manáus.
São movimentos pacificos; tanto assim, que levam á frente uma trempe de gurys, que nada têm de graves, apezar dos chapéus-armados... de papel!...

esperanças que balouçavam o meu coração de apaixonado sincero; embora esmagado por esta ausencia eternal, fito tristonho e pensativo as regiões d'esse outro mundo onde habita a tua alma juvenil, e vejo que fizeste bem em partir!... — Francisco do Carmo Uchôa Mattos

*

O homem é um Caucaso de ambições e a mulher um oceano de vaidades.

— O casamento é para o pobre um barathro, e para o rico uma estupidez... descabida.— Mario Bacellar.

*

Negar o amôr conquistado com pureza de um sentimento nobre, digno e sincero, representa o voluvel pensar, da mulher, incredula.— Ereomaldo de Vasconcellos (Paranaguá)

*

Resposta a D. Bartyra Tibiriçá:

Nos versinhos que fizestes a D. Wanda Ramos, está bem desenvolvida a vossa «potencia sarcastica», contra o sexo masculino.

Com esse «rompante», em tempo algum sereis applaudida, D. Bartyra!... — Pedro Dantas Filho (Bahia)

*

Aquelle que disser que o coração da mulher é um mixto de anjo e de demonio, de serpe e de pomba, de féra e de cordeiro, de tyrannia e bondade, de traição e fidelidade, tambem tem o dever de reconhecer em si proprio as mesmas faculdades attribudas á mulher.

NAS BOCHECHAS

Zé Povo: — Illustres parédros! Folgo muito de encontral-os juntos para lhes dizer umas tantas cousas que me andam atravessadas nos gorgomillos!

Hermes, Pinheiro, Lauro, Vespasiano e *Herculano* (*em côro*): — Pois desengasga-te, Zé! Somos todos ouvidos...

Zé: — Vamos e venhamos, senhores! Esta Republica não é a dos nossos sonhos, mas já está em edade de ter juizo...

Os cinco: — ?!?...

Zé: — Sim! Precisamos acabar com as intervenções nos Estados, precisamos ter compostura — deixarmo-nos de pilherias e trocadilhos e tratarmos seriamente das cousas publicas, que andam por ahi á matroca! E olhem que me não fazem nenhum favor, porque para isso são muito bem pagos por mim.

Se ella tem sido sempre a sombra que arrasta os homens para a vereda trevosa do crime, tambem tem sido o anjo adoravel, que reconforta o coração do homem, e que envolve a fronte do justo com os louros da gloria, que são os da immortalidade!

Assim é que devemos comprehender que o coração feminino torna-se sublime na Amizade e que ultrapassa os raios da perversidade, quando apossado do odio e acalentado pelo ciume.

Nada ha de perfeito no coracão humano. — Julio Silva, (S. Paulo)

*

A MULHER

A mulher... bem difficil defini-a
Seja um mixto satanico e divino,
Que o amor conduz e o odio, que abomino,
Em sua baça e rutila pupila

Sente nossa alma livida, em ouvil-a,
Sons de sinistras nenias ou de um hymno;
O seu sorriso, dulcido e ferino,
Nos reconforta e ás vezes nos mutila.

E' a mulher, que nos traz a vida e a morte,
Ora treva nos lança, ora uma forte
Claridade—um idéal fulgor de estrella

Nos leva no caminho da desgraça
E nos guia no bem, cheia de graça...
A mulher... nem sei como descrevel-a!

N. Rubens (Rio)

*

A amizade é como uma casa tosca, mas solida. E o amor é um castello cheio de fantazias, com os alicerces feitos de areia, que é a inconstancia.—Jose Murcia Compan (Praia Formoza).

CINCO AMIGOS

Na Villa do Alegre (Estado do Espirito Santo)—1) Francisco Monteiro da Silva, secretario da Camara Municipal; 2) Luiz Matteoli, desenhista da Companhia Leopoldina; 3) Dr. Eduardo de Araujo, medico; 4) Dr. Luiz de Freitas, advogado, e 5) capitão Teixeira de Lacerda, collector federal—todos nossos «dedicados amigos e leitores», segundo dizem e, num logar muito pittoresco, affirmamos e provamos nós, agradecendo a dedicatoria...

Está conforme C. P.

APPERITIVOS DE MOMO

Grupo no Club dos Fenianos, na noite do ultimo baile á fantazia, servindo como apperitivo do proximo Carnaval

PAIZAGEM DO SUL

L. Diehl, Alberto Diehl, Carlos Fabricio, Alvaro Canto, Arthur Canto e A. Hassller (photographo amador), numa excursão a Belém Velho — arredores de Porto Alegre—vendo-se uma das muitas colossaes figueiras, que tanto embellezam a paizagem d'aquella localidade.

(Cliché A. Hassler)

1914

1° TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

Premios para 1° e 2° logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 130

Ao Topazio:

2—1—Sae o animal do redo-moinho.

Frisa (Rio Claro, S. Paulo)

2—1—1—250 cruzadas em cheviot a egreja gastou na instrucção doutrinal.

Franhtdampfer (Corumbá, Matto Grosso)

1—1—Já vi no livro para que partido é destinada a bebida.

Francisco de Araujo Vieira [Jacobina Bahia]

1—1—Agora mesmo aqui comprei uma fructa,

Eureka

OUTRO FRUCTO DA EPOCA: A DESMORALISAÇÃO DA «BRIOSA»

PATENTES DA "BRIOSA" VENDEM-SE AQUI

«Esse caso da destituição de um «caften» do seio da nossa milicia nacional não é virgem nem será o ultimo, cheia como está a Guarda Nacional de máus elementos, manchada commummente, por vagabundos e desordeiros, que nella se vão abrigar para fugirem ao xadrez da delegacia.»

(D'A Noticia)

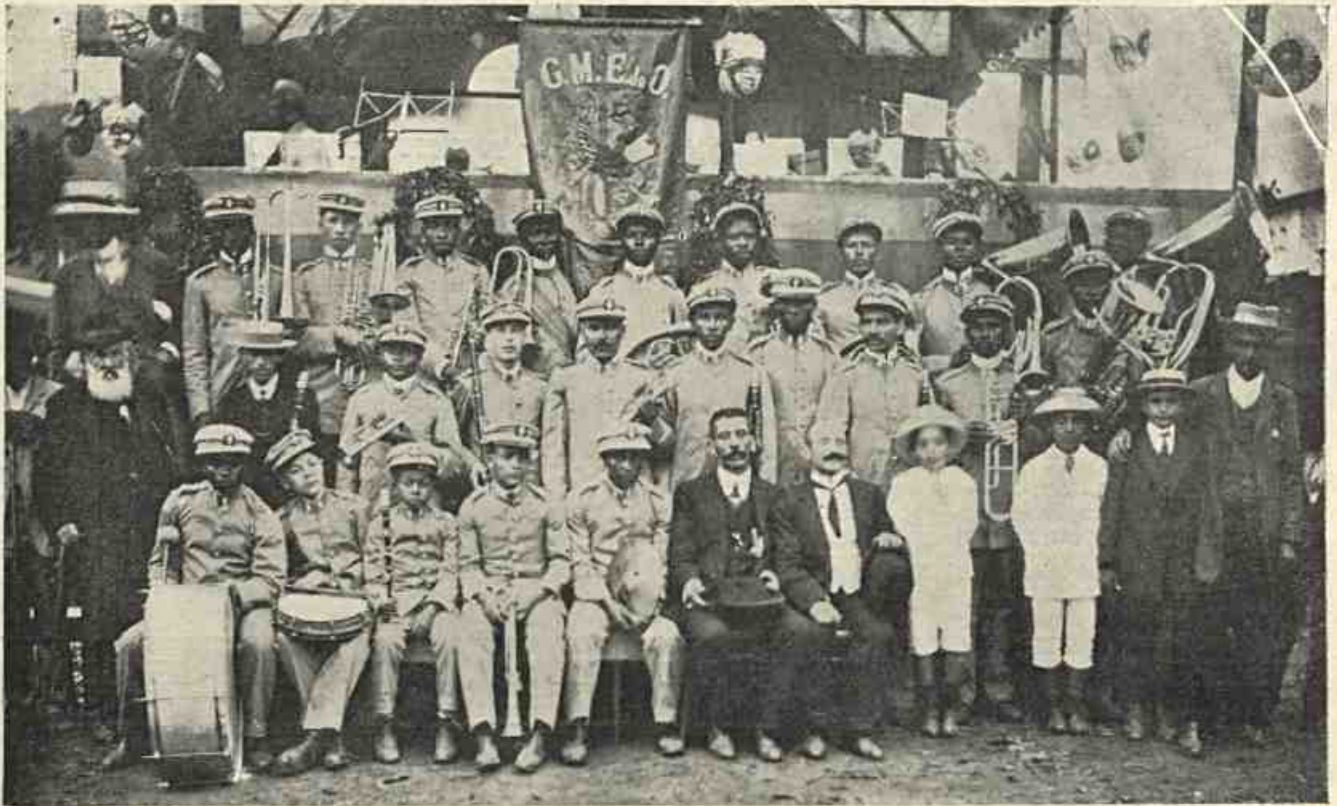
ESTELLIONATARIO
FRIGORIFICO
BATEDOR DE CARTEIRA
INCENDIARIO
JOGADOR
DESORDEIRO
VAGABUNDO
CAFTEN

LOUREIRO

Zé Povo: — Antigamente, conceder uma patente da Guarda Nacional era elevar moralmente o cidadão no conceito dos seus patricios. Hoje, é isto que se vê...

Herculano de Freitas:—*Tempora mutantur*... Outros tempos, outros costumes... Tambem antigamente não havia, como ha hoje, necessidade de se fazer dinheiro, de qualquer maneira... E as *patentes* rendem muito ao Thesouro...

Zé Povo:—Não duvido e... gosto d'essa franqueza!

BANDAS DE MUSICA NO INTERIOR

O applaudido Grupo Musical «Estrella do Oriente», regido pelo maestro Luiz Guarino — Pertence ao fazendeiro coronel Pedro Antonio de Moraes e tem séde na Fazenda do Sobrado, districto de Cordeiro de Cantagallo (Estado do Rio). Esta photographia foi tirada em Cordeiro, no dia 15 de Agosto, quando essa corporação foi especialmente comprimentar áquelle povoado, a banda do Corpo de Bombeiros.

2—1—2—Diz o padre na missa que a nota do pedaço de terra fica sempre na fructeira.

D. Pichotinho, mais pequenininho (C. C. P. M.)

1—3—Com o bandido andava um homem que me parecia hereje.

Dominó Azul

2—1—Lingua com batatas e milho cozido.

D. Ravib

1—1—Ha muita gente na torre, senhor agente?

Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

2—1—O coelho do Domingos é muito fino.

Beata (Estancia, Bahia)

2—1—O gato está com o Novaes Sarmento.

Beryllo

CHARADAS SYNCOPADAS 131 a 136

4—3—Que ardil o da cumplice!

Joãosinho H. Rodrigues Junior (Belém, Pará)

3—2—Para esta nação seguiu o homem.

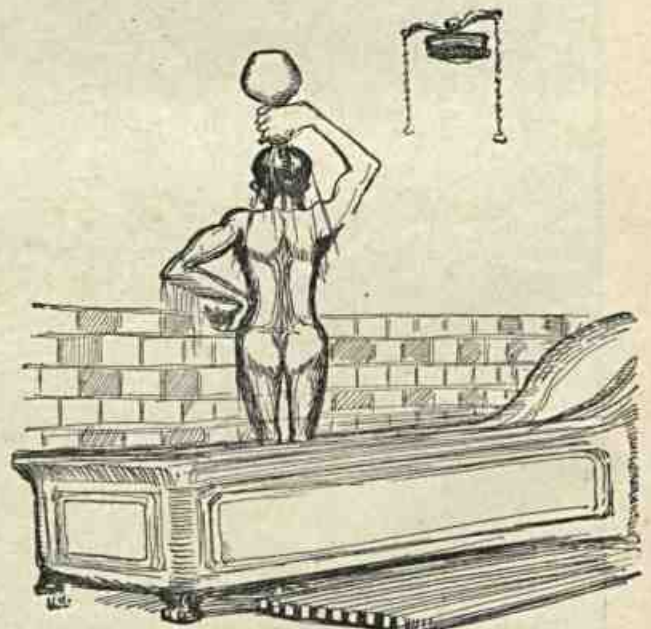
José Rangel de Azevedo (Conceição do Macabú, E. do Rio)

4—2—Negociante de fructa.

Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

3—2—No romance popular encontra-se uma referencia ao meu tucaio.

Esmeralda Lima

QUEM NÃO TEM CÃO

A falta d'agua, que se vae fazendo sentir nesta capital, apezar de toda a engenharia hydraulica e dos milhões gastos, obriga a tomarem-se sérias providencias. Eis ahi uma muito commum... por parte do consumidor pagante...

ABAIXO A CAÇA NIKEIS!

«A policia de S. Paulo declarou guerra de morte ás machinas *papa nickeis*. Só num dia apprehendeu cerca de duzentos d'esses apparelhos sugadores das economias do povo». —(*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Marechal! E' preciso imitar-se a justiça de S. Paulo, supprimindo tambem esta *caça-nickeis*, que me tem arruinado até á medula, em beneficio de meia duzia de espertalhões, que a *inventaram* unicamente para se *encherem*...

Marechal:—Apoiado! Mas os *cabras* da industria nacional estão dizendo agora, que de nada lhes serviu a invenção da *machina*...

Zé:—Estão mas é rindo-se á minha custa! E a prova é esta: Elles fallam, fallam, mas não são capazes de pedir que se supprima esta machina... infernal para mim e de celestial *maná* para elles! Se o governo não imitar a policia de S. Paulo, eu continuarei a ser desgraçado por este apparelho de extorsão!

3—2—Até para a respiração é necessario este elemento.

Danilo (Belém, Pará)

(*Em retribuição ao Kaximbown*)

4—2—Cesto precioso.

D. Clizoê Lima (Itacoatiára)

CHARADAS ELECTRICAS 137 a 139

3—Tirei a bolsa do prego.

Gil Guarany

2—Um homem negro.

Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco)

2—Na cidade entrei em jury e sahi livre.

A. Souza (Bahia)

CHARADA ALEXANDRINA 140

3—Li um bello romance sobre um bem condensado enredo,

Dyonisio Andronico de Lima (Bahia)

METAGRAMMA 141

(*Varia a terceira*)

5—2—Em que estado ficou esta vazilha!...

Ajax (Recife)

ENCANTOS POPULARES

Presepio armado na residencia do sr. Samuel Cavalcanti, na estação de Engenho de Dentro—Capital Federal—e que attrahiu milhares de visitantes, até o dia 20 do corrente. Na photographia vê-se o sr. Samuel, sua esposa e filhos, outros parentes e varios amigos.

GRUPOS DA EPOCA

Grupo de socios e *socias* do Club dos Democraticos, na noite do grande baile commemorativo do 47º anniversario da fundação d'essa grande sociedade carnavalesca. Popularmente dir-se-ia: Os *carapicús* em pandega anniversariante no *Castello*...

CHARADA INVERTIDA 142
(por lettras)

5—Este reptil mordeu a minha parenta.

Cyrano de Bergerac

CHARADA AUGMENTATIVA 143

2—D'este alimento gosta o beberrão.

Conde de Marillac (Paulista, Pernambuco)

CHARADA AUXILIAR 144

BANGO—é ave
BAR—é cidade
DO—é ave
TANGAS—é cidade
VANCO—é ave.
Conceito—E' ave.

J. Dantas (Pau d'Alho, Pernambuco)

ENIGMA CHARADISTICO 145

Ao Mac Donne:

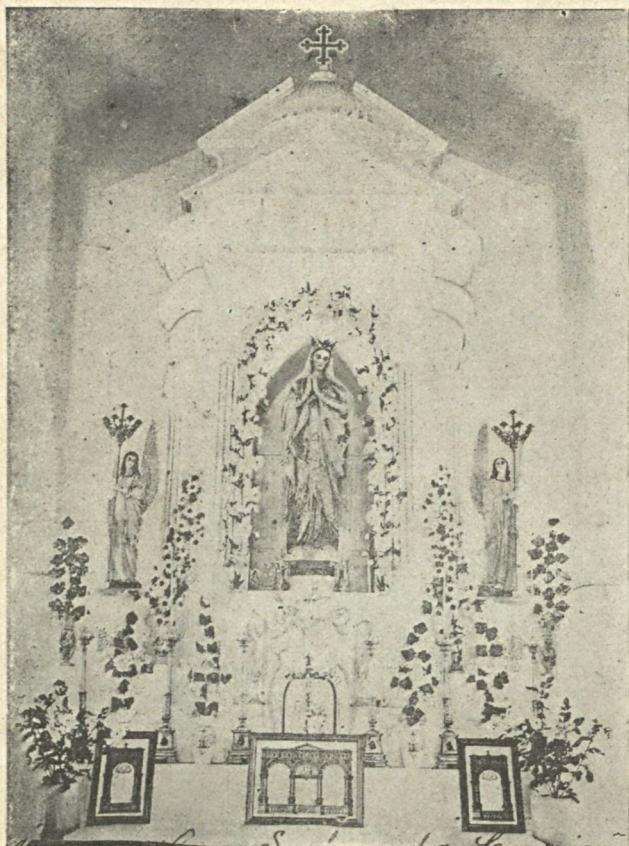
Se do todo, que é bem tolo,
Fica a primeira cortada,
Tens um anno, meu amigo,
P'ra matar esta embrulhada.

Do que ficou, prosigamos,
Corta o fim, que não faz mal;
Uma mulher tens na certa.
Do negocio no final.

UMA GRANDE OBRA DE PROGRESSO

A REPRESA DE GATUN E A ABERTURA DO CANAL DO PANAMA'...

(Desenho e trocadilhos de Yantock—é preciso ficar bem claro, para evitar que outros soffram a repressão...)

NOTA RELIGIOSA

Altar de Nossa Senhora da Conceição, inaugurado a 8 de Dezembro ultimo, em Jardim do Seridó, Rio Grande do Norte.

(*Photographia offerecida pelo nosso amigo Sr. Secarião José da Silva*)

Castiga a mulher, oh! Mac!
P'ra não ser intromettida;
Tira segunda, ella fica
Em partes eguaes partida.

Gil do Prado [Belém, Pará)

CHARADAS ANTIGAS 146 a 148

Aos distinctos charadistas «Dr. Flick Flack e Elvirinha :

Meus amigos e collegas,
Eu aqui vos apresento
Esta cousa que vos faz medo: —3
—Vejam bem e tomem tento
—São bichinhos bem nocivos,—2
Por elles tudo é estragado,
Portanto não se pertubem.
Que o conceito é estouvado.

Bohemio [Rio]

Ao grande Leão de Capa:

Aos quinze annos perdido,—1
Aos vinte já era um vulto;
Quando notou que era escuro,—2
Ficou novamente inculto.

José Braz Accioly (Recife)

O ZÉ NA FRONTEIRA DO NORTE

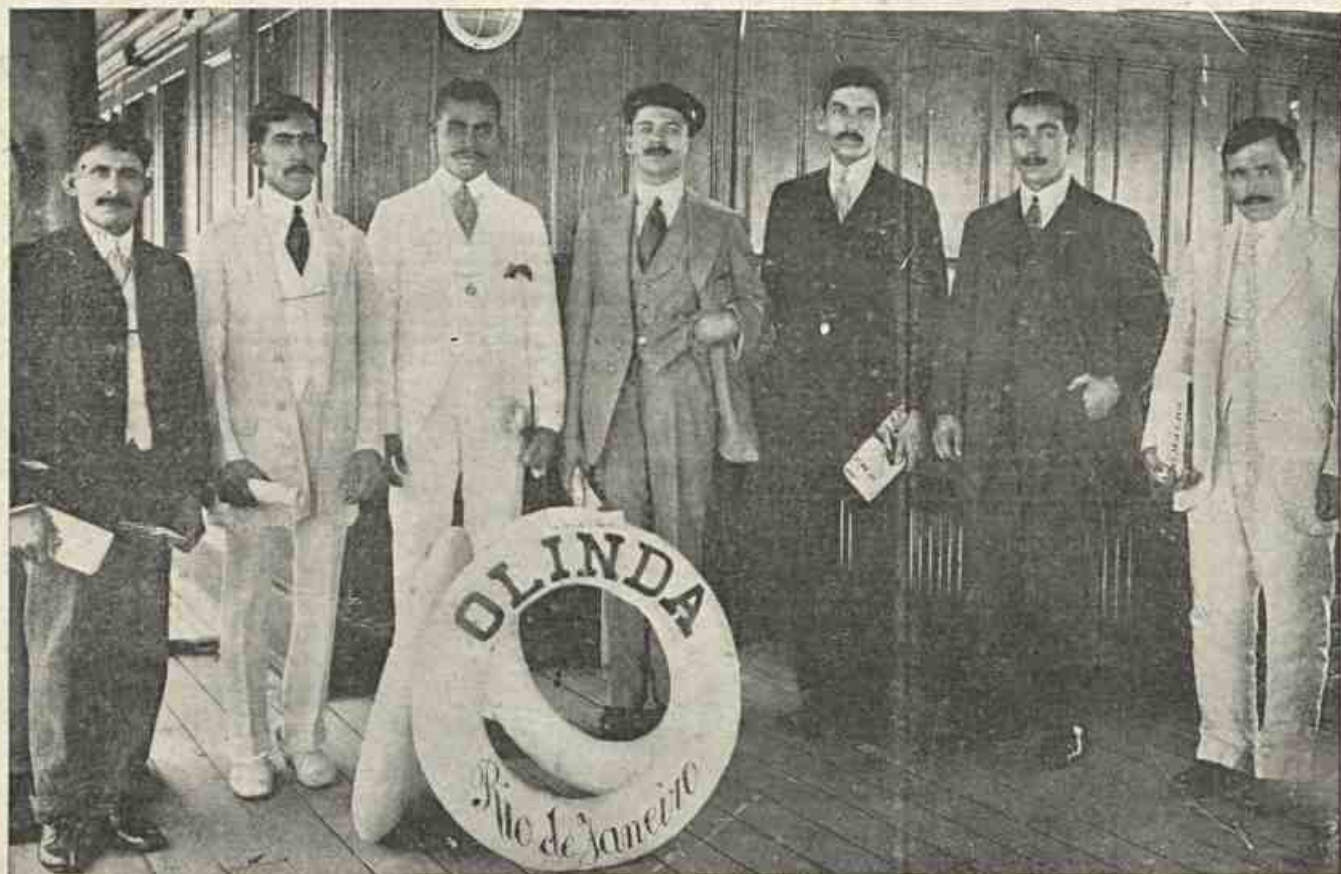
«Uma força perúana, sob o commando de um capitão invadiu o seringal do brazileiro Valverde, situado na fronteira, matando uma creança, sobrinha do seringueiro Valverde. Depois d'esse assassinio, dous trabalhadores de Valverde, alvejaram os perúanos através das frestas do barracão, matandb o capitão. um cabo, um sargento e oito soldados.»—(*Telegrammas de Manáus)*

Zé:—Mas que diabo de carnificina é esta? Em que paiz estamos nós?

Trabalhadores:—Não se impressione! Aqui a cousa tem de ser assim mesmo, desde que não ha quem impeça ataques estrangeiros á propriedade nacional.

Zé:—E as auctoridades? E as forças? E a policia?

Trabalhadores:—Devem andar lá, por Manáus, ou pelas Avenidas do Rio de Janeiro... Estavamos nós bem arranjados se fossemos esperar por *isso* e não fizessemos justiça por nossas proprias mãos... Aqui é assim: dente por dente, olho por olho!

ESCOVAÇÃO MARITIMA

«Os escovados do paquete *Olinda* offerecem aO *Malho*, como prova de estima»—tal foi a nota que acompanhou a presente photographia. Conseguimos saber que taes *escovados* fazem parte do pessoal de bordo d'esse paquete do Lloyd Brazileiro e são todos muito queridos dos que viajam para o norte. Mas a respeito de nomes, nada! Malvados escovados...

Arreliado menino,—3
Com um pedaço de sola,—1
Dirigiu termo ferino
A um certo rapazola.

José Antonio de Mello (Correntes, Pernambuco)

LOGOGRIPHO 149

Sobre uma carta que nos dirigiu o maior dos charadistas da actualidade Leonillo Flôres, e em resposta a uma que lhe endereçamos de Alagoinha, em uma noite de festas em que aos vapores do alcool libáramos uma taça de verveja, bebendo á sua saude.

Vicencia, 16 de 12· de 1913

Jovens Poetas :

Antonio de Moraes e Odilon Gomes.

Numa tarde de céu plumbeo, quando o velho sino da nossa carunchósa ermida, no seu badalar querulo e monotono, annunciava aos fieis a Ave-Maria—hora crepuscular e mystica—e o astro Rei tombava—1, 5, 2, 7, 3—nas brumas do poente,num esmaecer de luz—6, 7, 10—recebia eu na minha thebaida a vossa epistola—1. 5, 4, 9, 3,—onde enfeixastes um pugilo de gemmas, e que por tão preciosa que, é, guardal-a-ei como um avaro esconde o seu thezouro. Quizera eu esgrimir a penna com a mesma facilidade com que Raphael debuxava na téla as fantasias douradas de sua concepção de artista emerito e consciencioso, que o foi do seculo XV; ou possuir os segredos da eloquencia de um Coelho Netto, para não endereçar-vos as linhas—4, 7, 8, 1, 10. 8 — tão achromaticas e sem estylo que vou deixando na palidez marmorea d'este papel.

SYMBOLICO...

Wencesláu Braz:—Sabes, Zé? Estou resolvido a pegar no rabo do foguete quando elle subir...
Zé Povo:—Póde ser... Tenho visto muita gente de coragem, e quero ver agora... se a bomba não lhe rebenta nas mãos...

Penhorou-me, sobremodo, a honra que me conferistes, bebendo á minha saude, num *brodio* ahi nessa pittoresca Alagoinha, quando os vapores alcoolicos (sic) dominaram *in totum* os vossos cerebros. Por Baccho, que senti immenso não me achar presente para beber á razão da mesma, saudarvos n'um improviso,... de 8 dias.

. . . .

Tambem vou debuxar no marmore da rima
Um dythirambo a vós,—canção de «Boas Festas»
Nos versos que ides ler irá a minha estima
De envolto — o meu saudar, — cantores das Florestas.

Agora, p'ra terminar
Dignai-vos acceitar
Nestes versos incolôres
Um abraço *escangalhado*
Do poeta *avacalhado*
Que assigna Leonillo Flôres.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba do Norte)

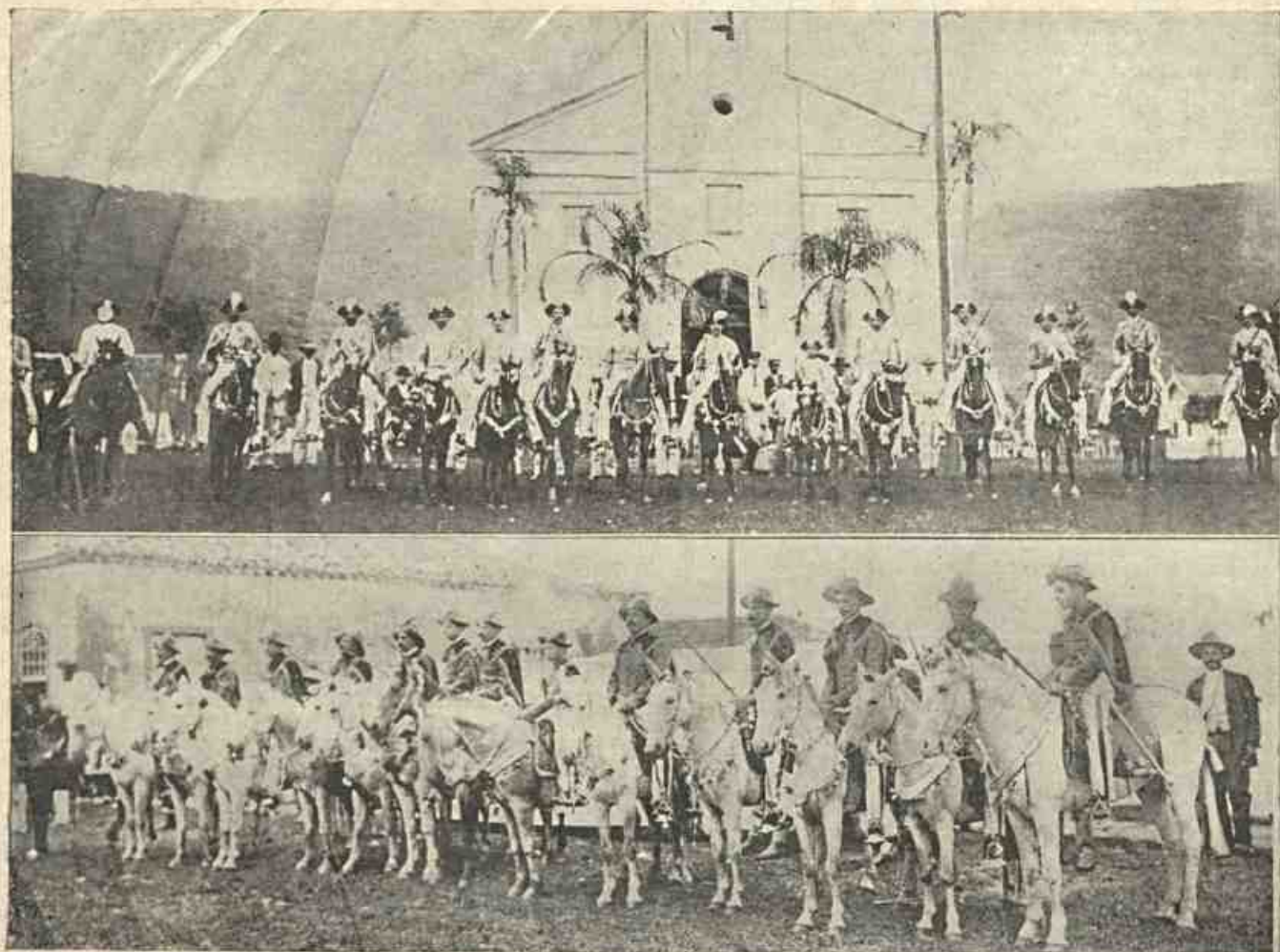
ENIGMA PITTORESCO 150

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

NA BAHIA: Scenas do «avaccalhamento» geral

«No mesmo dia em que os grupos Severino e Zé Marcellino, reunidos em logares differentes, adoptavam a candidatura presidencial do P. R. C., o governador Seabra recebia official e carinhosamente o senador Urbano dos Santos, candidato vice-presidencial do mesmo P. R. C.»— (*Dos jornaes*)

Severino Vieira: — Quêlo bico pá mim! Non posso passá sem êlli!
Zé Marcellino: — E eu tambem! Sô mais véio, tô mais fraco, tenho mais dileito!
Seabra: — Iche! O dileito é meu! Eu é qui sô o turuna official da *Mulata Veia*!
A Bahia: — Mulata Velha é sua avó torta! Mas que sucia de gulosos! Não queriam... não queriam... mas agora querem todos...
Luiz Vianna: — Repara bem: Até o Marroanta! Até o Seabra-*véio*!!
Zé Povo: — Mas estão todos muito enganados! Cuidam que é bico de mamadeira, mas é simples chupeta... Terão de mamar em secco...

COSTUMES DO SUL

Conceição do Arroio—Rio Grande do Sul: as *cavalhadas*, por occasião da festa de N. S. da Conceição. Em cima, o *Partido christão*; em baixo, o *Partida mouro*. Esses partidos realizam difficilimos exercicios de pittoresca equitação, perante milhares de pessoas attrahidas de longes terras.

AVISO

As listas de soluções, ou rectificações respectivas, referentes ao presente numero só serão apuradas se estiverem aqui,nesta redacção: até o dia 15, ás 3 horas da tarde,as dos decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 20, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado,do Rio,e bem assim as do Paraná e Espirito Santo; a 26 as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 28, tudo de Fevereiro proximo, as de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 2, as da Parahyba até Ceará; a 12, as do Piauhy até Pará; e a 17 [estas trez ultimas datas do mez de Março], as restantes.

Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e localidades proximas, de communicação rapida e facil, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas [capitaes), por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

Para as justificações,o prazo fica reduzido a dous terços.

SOLUÇÕES

Do n. 588

N. 211, Paranapiacaba; 212, Panturra; 213, Casaco, 214, Argulhoso; 215, Belém; 216, Macaco; 217, Ephebo; 218, Giboia, gia, 219, Talha, talho; 220, Revindo; 221, Lascorim; 222, Malachite; 223, Salamanca; 224, Aam, aal, Aar; 225, Zorro; 226, Madria ,[Maria, Maia]; 227, Adiafa; 228, Roma; 229, Tyrbé; 230, Cacocholia; 231, Bohemundo; 232, Achega; 233, Pensamento; 234, Ipéuna-mangalo; 235, Ter uma fava preta; 236, Ichthyolohia; 237, Aventurina; 238, Runjut Singh; 239,Clarice Barretto; 239, A—Helena Léa Dias; 240, Quem canta, seus males espanta—e quem chora mais augmenta—Chorarei para espancar — A magoa que me atormenta.

DECIFRADORES

Do numero 588:

D. Ravib, 31 pontos; Sansão, Apenino, Eureka, Oselho e Mauta, 30 pontos cada um; Colombina [Petropolis), Dr. Flick Flack, 29 pontos cada um; Inféliz 28; Affonso Ramiz [S. Paulo), Augusto Caminhoá [Minas), 26 cada um; Pythagoras (Grão Mogol), 15; Ali Babá (do Trio Charadistico Paulistano], Zigomar [idem; idem], 13 cada um; Arnaldo Silva (C. C. P. M.), Agenor José da Costa (C. C. P. M.), 11 pontos cada um; Agenor Valladão (Faria Lemos, Minas) 5.

Do numero 585:

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia], Saul Oliveira [idem, idem], Alcebiades de Magalhães Zazá e Lyra do Norte, 27 cada um.

Do numero 586:

Marreco Taperoense [Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem,idem), Alcebiades de Magalhães, [Bahia[, Zazá (idem), Lyra do Norte [idem], 27 cada um.

LIVRO DE INSCRIPÇÕES

Durante a semana finda foi inscripto o collaborador Samuel Simões [Parahyba do Norte).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: A. Souza (Bahia), Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende], Tiririca, Topazio (Poços de Caldas Minas).

Gil Braz de Santilhana (S. Paulo)— Já o conhecemos desde os primitivos tempos d'esta secção, e auguramos-lhe bonita figura nos nossos torneios. O

A BAIXA DO CAFÉ

Tem sido geralmente elogiada a medida do governo de S. Paulo, determinando que não seja vendido nem um grão de café do *stock* existente para o effeito da valorisação.—[*Dos jornaes*).

—Muito bem, seu compadre! Isto é que é governar bem o barco! Querem comprar café por dez réis de mel coado? Pois nem a troco de uma libra sterlina se venderá um grão!

—Não ha duvida! Mas isso é sómente com o café do governo. E o nosso?

—O nosso... teremos de *torral-o* aqui por qualquer preço.

calepino, de A. M. de Souza não deve tardar, pois o seu auctor prometteu para os primeiros dias d'este anno. Ha muito que A. M. de Souza nada nos diz sobre sua obra; por isso mesmo é que acreditamos, que não houve modificação no que mandou communicar em sua ultima carta. A lista dos diccionarios, que possue, é bastante completa, e bem poucos terão todos. Com exclusão dos tres ultimos, todos os mais são admittidos nesta secção.

Parbaillan (Nictheroy)—Nossos comprimentos pela volta ao... Album de Œdipo. Já sabe da novidade, não é assim?...

Charadas bem feitas e não muito difficeis, é o que estamos adoptando agora. A novissima não está bôa, e o metagramma tem aquelle chefe do partido liberal, lá das *estranjas*, que não está no nosso contracto. Mande outros trabalhos.

P. Gomes (Conceição do Macabú, E. do Rio)—Ainda não veiu direito. E' preciso que, n'um papel separado, venham: nome, pseudonymo e residencia.

A. Souza (Bahia)—Mais moderação nos trabalhos.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)—Não podemos por fórma alguma acreditar que o collega não tenha ainda comprehendido que os logogryphos com asteriscos, ou lettras estranhas nas soluções parciaes, não são mais permittidos nesta secção. Não comprehendemos porque o Dr. Trocista é antigo neste *Album*, e ha mais de 2 annos que vimos determinando isto no Relugamento, fatalmente publicado no primeiro numero de cada torneio que se inicia. O nosso collaborador está, portanto, *troçando* comnosco. Não se queixe, porém, se de repente nos resolvermos a *troçar* comsigo. Do logogrypho, hoje publicado, foram retiradas as lettras estranhas, que se achavam no conceito parcial—*beber*—e para collocal-o na craveira regulamentar tivemos de accrescentar a numeração que segue o vocabulo—*linhas*—D'esta vez tivemos tempo para concertar; acontecerá isto sempre?

Continuando nesse caminho o collega arrisca-se a vêr seu trabalho perdido.

Tão simples é o cumprimento do que está disposto no titulo—*Trabalhos*—[segunda parte] do Regulamento publicado n'*O Malho* de 3 do cadente, que ficamos certos de que o Dr. Trocista não incidirá mais no erro.

D. Helcides [Barretos, S. Paulo]—A *Leitura para Todos*, de Janeiro, trará um enigma pittoresco seu.

Infeliz—E' sempre assim: quem não chora não mamma. Tanto o collega fallou que, afinal, resolvemos facilitar os torneios, reduzindo a *dureza* dos trabalhos.

Vamos vêr, agora, a figura que vae fazer. Com este *reclamo*, que gratuitamente estampamos nestas columnas, todos os olhos estão *grelados* em cima de si. Imagine a *fiasqueira* se o *Infeliz* é caipóra mesmo e fica no meio do caminho!...

E' preciso mandar trabalhos; não podemos comprehender que haja um charadista que saiba decifrar e seja incapaz de produzir uma charada.

Affonso Ramiz [S. Paulo]—Sim, senhor, as justificações apresentadas para o valor de um ponto serão publicadas com as mesmas palavras de quem as enviar. Assim, ficam todos sabendo porque marcámos, ou não, o ponto reclamado. Quem não souber formular uma justificação em regra é porque é burro, e nesse caso, peça a Deus que o mate e ao diabo que o carregue. O collega ha de ter muitas occasiões de se desopilar com as justificações impagaveis que costumam apparecer.

Maria do Céu—As especies admittidas são as mais usuaes.

A distincta collaboradora apanhe a nossa collecção de 2 annos a esta data, e nella verá uma serie de

‹HERÓES› DA PANDEGA

Club dos Fenianos: directoria do *Grupo dos Seringas* com o respectivo estandarte. E' dos grupos que mais *sorte* dão na grande pandega carnavalesca.

«DOLCE FAR NIENTE»

— Descança o Congresso, descança a politica e descanço eu, aqui, nesta soberba Petropolis, emquanto o povo, esquecido da crise e da carestia da vida, só se preoccupa com o Carnaval... Ai! mano! Se o quatriennio fosse sempre assim, poderia durar oito annos, que eu nem dava por isso...

— Nem eu, mano! Nem eu...

---

trabalhos; esses são os permittidos. A questão unica é que venham faceis e, está visto, bem feitos. Damos mais valor aos trabalhos versificados; são mais bonitos, não ha duvida...

Salustiano Bezerra de A. Junior [Catende, Pernambuco].— Não haviamos dito de antemão? E' aquella certeza.

Topazio [Poços de Caldas, Minas).—Já haviamos dado pelo erro. Tanto que já estavam inutilisadas. Feita a transferencia de residencia.

Edupebran (Bahia).—Não está bem ainda a inscripção. Mande novamente, em papel separado, nome, pseudonymo, rua onde reside, numero da casa e Estado a que pertence.

Valdiéro Cruz (Bahia].— Não está de accôrdo a inscripção; leia o que dizemos a Edupebran. Os trabalhos estão *puxados a sustancia*; difficilmente serão publicados.

Estevam Ferraz [Piracicaba, S. Paulo].—Mesma falha no pedido de inscripção. Satisfaça o que determina o Regulamento, afim de que possa ser inscripto. Não publicamos trabalhos sobre versos alheios: Leia o titulo—*Trabalhos*.

Anileda (S. Paulo).— Não acceitamos charadas homonymas.

ERRATA

No numero passado, entre os decifradores do n. 587, figuram D. Ravib e outros atê Eureka com 30 pontos. Houve um engano, pois estes charadistas só tiveram 27 pontos. Quando demos pelo erro, era tarde. A secção já estava paginada, e não comportava alteração de especie alguma. Por isso, no fim da secção — *Postaes Masculinos* — publicámos a declaração que vae abaixo:

ALBUM DE ŒDIPO

CORRIGENDA

Só depois de fechada e paginada esta secção, em occasião, portanto, em que já se não podia corrigir o erro, é que descobrimos um engano na marcação dos pontos obtidos pelos decifradores D. Ravib até Eureka. Esses distinctos collaboradores figuram, nesse numero, com 30 pontos, quando, realmente, só enviaram 27 soluções, e é essa quantidade a que deve ser marcada.— *Marechal*.

Felizmente d'esta vez tivemos occasião de fazer uma declaração em tempo.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE FEVEREIRO

Dias:

2 { Novamente perseguidos,
Novamente palpitamos:
Com tigre e coelho fundidos
Muito dinheiro ganhamos,

3 { Perseguir humilde jogo,
Em que todos fazem fé,
Mais ateia o nobre fogo
Entre a cabra e o jacaré,

4 { Talvez seja um bom pretexto
D'acabar a quebradeira,
Perseguir D. Burro Sexto
E D. Vacca Primeira.

5 { Victimada a dymnastia
Nessa atróz perseguição,
Do cachorro a hydrophia
Passa prestes ao pavão.

6 { Damnados os vinte e cinco
Zoologicos descendentes,
O cavallo com afinco
No macaco mette os dentes.

7 { Perseguição delirante,
Que ora é verdade, ora é pêta:
Ora é trombudo elephante,
Ora alegre borboleta!

Chamamos a attenção de nossos freguezes para os «fac-similes» das tres maiores glorias da pharmacia brasileira .... A Saude da Mulher, que cura todas as enfermidades das senhoras, o Bromil, que cura qualquer tosse em 24 horas e o Depurativo Lyra, que cura a syphilis.

Fixem bem na memoria estes «fac-similes».

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Exijam nos vidros do «Depurativo Lyra», do «Bromil», e d'«A Saude da Mulher», os rotulos identicos a estes "fac-similes".

Nada de enganos!

Officinas lithographicas d'O MALHO